

FACULDADE DE LETRAS

Universidade do Porto

GUIA DO ESTUDANTE

CIÊNCIAS DOCUMENTAIS



EDIÇÃO DO CONSELHO DIRECTIVO

1993/94

FACULDADE DE LETRAS

Universidade do Porto

GUIA DO ESTUDANTE

XIV



EDIÇÃO DO CONSELHO DIRECTIVO

1993/94

INTRODUÇÃO

GUIA DO ESTUDANTE

INTRODUÇÃO

A publicação anual do Guia do Estudante é uma tradição que os sucessivos Conselhos Directivos da FLUP têm mantido, respondendo desta forma à necessidade de fornecer aos alunos uma resenha tanto quanto possível completa dos conteúdos programáticos e das bibliografias essenciais das diversas disciplinas dos diferentes cursos ministrados na Faculdade.

Esta é a 14ª edição. Para além do apoio à actividade de leccionação propriamente dita, o Conselho Directivo pretende fornecer ao estudante um conjunto de informações que importa conhecer para que a vida académica decorra sem sobressaltos nem improvisações.

De entre as matérias contidas no Guia, permitimo-nos chamar a atenção para dois aspectos: o primeiro refere-se às normas de avaliação. Tratando-se de matéria muito sensível e importante para a vida de cada um, é fundamental que as regras dimanadas do Conselho Pedagógico sejam bem conhecidas por todos os interessados, que neste caso são os alunos mas também os docentes. O segundo tem a ver com a produção do saber que uma Faculdade digna não pode descuidar: por isso, indicar-se-ão as Publicações, os Colóquios, os Congressos e outras reuniões científicas em que a Faculdade se empenhou ou vai empenhar.

O passado tem confirmado a inegável e a plural utilidade desta brochura. Oxalá a edição de 1993/94 continue a prestar os serviços relevantes conhecidos e possa constituir um elo de união entre todos os que intervêm na nossa comunidade escolar.

Porto e Faculdade de Letras, Agosto de 1993

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO

ÓRGÃOS DE GESTÃO DA FACULDADE

Assembleia de Representantes
Conselho Directivo
Conselho Científico
Conselho Pedagógico
Conselho Administrativo
Conselho Consultivo.

SERVICOS DA FACULDADE

A - Secretaria

Sector de Matrículas e Inscrições
" de Equivalências
de Mudanças de Curso.

Horário normal de abertura ao público:
de 2ª a 6ª feira: 14H00 - 16H30
Encerra ao Sábado.

B - Tesouraria

Horário de atendimento:
de 2ª a 6ª feira: 9H30 - 11H30
14H30 - 16H30
Encerra ao Sábado.

C - Biblioteca Central

A Biblioteca Central constitui um serviço de fundamental importância da FLUP e por isso tem merecido uma atenção particular por parte dos Conselhos Directivos.

São utentes de direito da Biblioteca os docentes e os alunos da FLUP. Em casos devidamente justificados, porém, outras pessoas podem utilizar os seus serviços, nomeadamente a pesquisa na Base Nacional de Dados Bibliográficos ("Porbase").

Para consulta das obras da Biblioteca Central os utilizadores devem possuir o cartão de leitor, o qual deverá ser revalidado todos os anos depois de efectuadas as inscrições.

1. Tipos de leitura:

- a) de presença: na Sala de Leitura (horário afixado); na Sala de Obras de Referência (livre acesso);
- b) domiciliária: normas regulamentares afixadas na Sala de Leitura.

2. Sala dos Catálogos:

- a) Onomástico
- b) Didascálico
- c) CDU (Classificação Decimal Universal)
- c) Cardex (Publicações Periódicas)
- d) "Porbase" (através do terminal ligado em linha à Base Nacional de Dados Bibliográficos)
- e) Bases de dados locais.

Nota. As obras entradas depois de 1988 encontram-se integradas na Base Nacional de Dados Bibliográficos ("Porbase"), e nas bases de dados locais, pelo que não devem ser procuradas nos catálogos tradicionais.

Tanto os catálogos tradicionais como a "Porbase" incluem também obras de alguns Institutos e Centros sediados na Faculdade, identificáveis pelas respectivas siglas.

Como é de norma em todas as Bibliotecas, as obras classificadas de "Reservados", as de "referência" (dicionários, enciclopédias), as teses e as revistas e publicações periódicas não podem ser requisitadas para leitura domiciliária.

O mesmo se aplica às obras pertencentes ao "Fundo Primitivo".

3. Horário de leitura: (Excepto nos períodos de férias)

2^a a 6^a feira: 8H30 - 19H00

4. Leitura de presença

4.1. Obras em depósito.

4.1.1. Para a leitura de presença, o leitor só pode requisitar 3 obras de cada vez.

4.2. Obras em livre acesso (Sala de leitura e de Referência)

4.2.1. A estas obras poderá o leitor aceder directamente, ficando estabelecido que não deverá voltar a colocá-las nas estantes, mas num local designado para esse efeito.

5. Leitura domiciliária

5.1. Podem ser requisitadas 3 obras diferentes simultaneamente.

5.2. O empréstimo de obras para leitura domiciliária processa-se entre as 14h e as 18h e a sua devolução deverá ocorrer impreterivelmente 48 horas depois de terem sido requisitadas.

5.3. As requisições das mesmas obras podem ser renovadas, quando não haja prejuízo para outros leitores.

6. Os alunos invisuais dispõem do aparelho Optacon oferecido pela Fundação Calouste Gulbenkian e instalado na Biblioteca Central.

7. Estão disponíveis para pesquisa em CD-ROM diversas bases de dados cuja utilização obedece a um regulamento afixado na Biblioteca.

8. Serviço de informação bibliográfica da Biblioteca Central da Faculdade:

Boletim Bibliográfico (Semestral), 1979 ss.

Núcleo de Teses Existentes na Biblioteca Central da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico - Anexo I", Porto, 1989.

Trabalhos de Docentes da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico - Anexo II", Porto, 1989.

Núcleo das Obras que constituem o Fundo Ultramarino da Biblioteca Central da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico - Anexo III", Porto, 1990.

Núcleo Documental do Instituto de Estudos Norte-Americanos, "Boletim Bibliográfico - Anexo IV", Porto, 1990.

Bibliografia Temática:

- 1- "Biblioteconomia e Documentação", 1989.
- 2- "Educação, Pedagogia, Didáctica", 1989.
- 3- "Biblioteconomia, Documentação, Arquivística", 1989.
- 4- Biblioteconomia. Documentação. Arquivística, 1991.
- 5- Literatura Medieval. Cultura Medieval, 1992.
- 6- Sociologia, 1992

Boletim de Sumários, 1988 ss.

Reservados da Biblioteca Central, 1ª ed., 1989; 2ª ed., 1990

Núcleo Documental do Instituto de Estudos Ingleses, Porto, 1991

Dissertações Académicas, Porto, 1992

Núcleo Documental da Sala Brasileira, Porto, 1992

Para além da Biblioteca Central, existem na Faculdade Institutos, Salas e

Centros de Investigação:

Instituto de Estudos Ingleses

- " de Estudos Norte Americanos
- " de Estudos Germanísticos
- " de Geografia
- " de Cultura Portuguesa
- " de Arqueologia
- " de Documentação Histórica Medieval
- " de Filosofia e História da Filosofia
- " de História de Arte
- " de Língua Portuguesa
- " de Literatura Comparada
- " de Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa
- " de Sociologia
- " de Ciências da Educação
- " de Estudos Franceses

Sala Brasileira

- " Espanhola
- " Neerlandesa
- " de História Moderna
- " de História Medieval

Centro de História

- " de Linguística
- " de Estudos Semióticos e Literários.

Dependente da Reitoria da Universidade, mas sediado na FLUP, funciona o Centro Norte de Portugal-Aquitânia (CENPA).

Obs.: O acesso de alunos a algumas destas unidades está condicionado, de acordo com as normas da direcção de cada uma delas.

D - Oficina Gráfica - Balcão de Vendas

Serviço de reprografia da Faculdade e de venda de publicações; apoia as actividades pedagógicas, de investigação e administrativas da escola. Preçário fixado pelo Conselho Directivo.

Horário de atendimento ao público:

2ª a 6ª feira: 8H30 - 19H30

BAR

Presentemente, o serviço de cafeteria e de "snack" é assegurado por exploração dependente da Associação de Estudantes da Faculdade.

Horário:

2ª a 6ª feira: 8H30 - 19H00

Encerra ao Sábado, normalmente.

PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Reservado aos elementos da FLUP. Entrada pela Travessa de Entre Campos. Possui zonas demarcadas, que devem ser respeitadas para comodidade de todos.

No interior do parque aplicam-se todas as normas jurídicas sobre responsabilidade civil por danos causados a terceiros.

Horário:

2ª a 6ª feira - 7H30 - 23H00

Sábados- 7H30 - 13H00.

ACTIVIDADE ESCOLAR

A. Cursos de Licenciatura

História

História (Variante Arte)

História (Variante Arqueologia)

Filosofia

Línguas e Literaturas Modernas (Est. Port; Est. Port/Franc; Est. Port/Ingl; Est. Port/Alem; Est. Ingl/Alem; Est. Franc/ Alem; Est. Franc/Ingl.)

Geografia

Sociologia.

B - Cursos Profissionalizantes:

a) Ramo educacional:

regime transitório

regime normal (3º, 4º e 5º anos).

b) Tradução

C - Cursos de pós-graduação:

a) Mestrados: História Medieval

História Moderna e Contemporânea

História da Arte

Arqueologia

História da Cultura Portuguesa (Época Moderna)
Filosofia do Conhecimento
Filosofia Medieval
Literaturas Românicas Modernas e Contemporâneas
Estudos Anglo-Americanos
Linguística Portuguesa Descritiva

b) Curso de Especialização em Ciências Documentais - Opção "Bibliotecas e Documentação"; Opção "Arquivos"

c) Curso de Pós-Graduação em Museologia.

D - Curso de Português para Estrangeiros.

E - Cursos de Formação Contínua de Professores.

F - Actividades de extensão cultural - O Ciclo de Conferências promovidas pelo Conselho Directivo no ano lectivo anterior, terá continuidade no presente ano lectivo. Foi já publicado o texto da 1ª Conferência, proferida em 31 de Março de 1993: SOVERAL, Eduardo Abranches de, Meditação Heideggeriana, Conferências da FLUP, Ed. do Conselho Directivo, 1993

INDICAÇÕES PEDAGÓGICAS (Síntese):

Os alunos devem ter em atenção o regime e tabela de precedências em vigor, assim como as Normas de avaliação aprovadas pelo Conselho Pedagógico.

1. RAMO EDUCACIONAL:

Regime transitório (Port. 850/87):

1º ano:

a) os alunos que concluem a licenciatura (plano de estudos antigo) têm direito a candidatar-se à inscrição no 1º ano no primeiro curso aberto após a conclusão da licenciatura;

b) equivalências concedidas:

em Filosofia: Filosofia da Educação a Introdução às Ciências da Educação;

em LLM: Didáctica da Língua Inglesa a Metodologia do Inglês.

2º ano:

a) estágio nos locais fixados pela Direcção Regional de Educação do Norte;

b) seminário semanal na Faculdade (3 horas);

c) admissão ao estágio com aproveitamento em todas as disciplinas do 1º ano (na época de Julho; os alunos que terminam o 1º ano do regime transitório na época de Setembro e de Dezembro só podem concorrer a lugares de estágio em Julho do ano seguinte).

Regime normal (Port. 850/87):

1. Para poder candidatar-se ao ramo educacional - regime normal - o aluno deve estar em condições de passagem para o 3º ano do curso (isto é, com o máximo de duas disciplinas em atraso).

2. A média para seriação dos candidatos é calculada com base nas classificações da totalidade das disciplinas do 1º e do 2º ano, menos duas (se o aluno não tem disciplinas em atraso), ou menos uma (se só tem uma em atraso).

Obs.: Para os efeitos indicados no número precedente, não são levadas em conta as classificações mais baixas obtidas pelo aluno até à data.

Notas:

I - O regulamento dos estágios, encontra-se publicado na Port. 659/88, de 29 de Setembro.

II - Os alunos devem ler com cuidado todos os avisos afixados sobre esta matéria antes de se dirigirem à Secretaria.

III - Informa-se que a Unidade de Apoio aos Alunos Deficientes (UAAD), da Pró-Reitoria da Universidade (Acção Social Universitária e Assistência Médica), presta apoio psico-social e médico-pedagógico aos estudantes invisuais. Neste âmbito a UAAD promove também a passagem de textos de apoio em Braille, com a colaboração da Associação de Cegos do Norte de Portugal.

No que concerne a aquisição do material específico, por parte destes alunos, dispõem os mesmos de cassetes, a preço mais acessível, no Centro de Documentação e de material didáctico dos Serviços Sociais da Universidade do Porto (SSUP).

Mais se informa que a Pró-Reitoria aguarda uma resposta da Biblioteca Pública Municipal do Porto, sobre uma proposta de colaboração para a gravação de textos de estudantes invisuais da Universidade do Porto.

2. CURSOS DE TRADUÇÃO - Para alunos de LLM (Port. 850/87):

a) Os alunos interessados nestes cursos poderão optar pelo curso de tradução em Inglês-Português, de Francês-Português ou de Alemão-Português.

b) Serão candidatos à admissão nestes cursos, os alunos inscritos no 2º ano, que reúnem as condições de transição para o 3º ano do respectivo curso.

c) Os candidatos serão seleccionados de acordo com as médias obtidas nos dois primeiros anos do curso.

INDICAÇÕES ACADÉMICAS (Síntese):

1. No prazo de 7 dias a contar da afixação do respectivo aviso (ou pauta) ou da data do correio, os alunos devem dar cumprimento aos deferimentos favoráveis exarados nos requerimentos que tenham apresentado à Faculdade.

2. Mudança de variante em LLM: os pedidos dos alunos da FLUP só podem ser considerados depois de terem completado todas as disciplinas do 1º ano em que se inscreveram.

3. Curso de Ciências Documentais (pós-graduação) - as disciplinas em atraso do curso anterior podem ser feitas no curso seguinte.

Notas:

1. Para as restantes informações, devem os alunos consultar o folheto Indicações Úteis aos Alunos, difundido gratuitamente pela Universidade do Porto.

2. Chama-se a especial atenção dos alunos para os avisos sobre a micro-radiografia.

NORMAS DE AVALIAÇÃO

(Aprovadas pelo Conselho Pedagógico em 21.7.92)

No desempenho das funções que lhe competem segundo os Estatutos da Universidade do Porto e os Estatutos da Faculdade de Letras e de acordo com a legislação em vigor, o Conselho Pedagógico aprovou as Normas de Avaliação de Conhecimentos para o ano lectivo de 1992-1993. Estas Normas contêm algumas alterações pontuais relativamente às normas vigentes no ano anterior, por se ter entendido que era necessário reajustar alguns dos critérios às necessidades que a prática pedagógica demonstrou existirem. Em alguns outros casos entendeu-se por bem ser-se mais claro e rigoroso na formulação dessas mesmas normas; finalmente, o Conselho deliberou propor à Escola a abolição das segundas chamadas da primeira época, alargando, em contrapartida, o número de exames que os alunos podem realizar na segunda época (Setembro). (À data da publicação deste Guia esta proposta aguarda ainda parecer favorável do Conselho Científico da FLUP e subsequente homologação da Reitoria).

A. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

Artº 1º - Caracterização das modalidades de avaliação

1. Admitem-se as seguintes modalidades de avaliação:

- a. Avaliação contínua.
- b. Avaliação periódica.
- c. Avaliação final.

2. Nos termos do ponto 1 do artigo 5º é permitida a combinação, numa mesma cadeira, da modalidade de avaliação contínua com uma das outras modalidades de avaliação.

3. Além das modalidades de avaliação referidas há ainda o caso particular das disciplinas que funcionam em seminário e que têm requisitos especiais regulamentados nestas normas no artigo 18º.

4. Em disciplinas determinadas pelo respectivo docente poderão existir, em alternativa ou em combinação com outras modalidades, trabalhos de investigação ou de campo definidos nos termos dos artigos 2º e 17º.

5. Em casos determinados em consequência do conteúdo científico da disciplina, pode ser obrigatória a existência de trabalhos de campo ou de investigação.

Artº 2º - Definição inicial da avaliação e sua apresentação

1. No início do ano lectivo, ao apresentar o programa da disciplina, o docente deve comunicar o plano de avaliação e dialogar com os alunos acerca dos seus diferentes aspectos, explicitando de acordo com as disposições respectivas destas normas:

a) Objectivos pedagógico-didácticos;

b) modalidades de avaliação, com referência à existência ou não de avaliação contínua e à forma como, dentro dos limites impostos nestas normas, eventualmente será combinada com outras modalidades;

c) existência ou não de trabalhos de investigação obrigatórios e/ou facultativos;

d) os índices e critérios de ponderação final de cada uma das componentes de avaliação (trabalhos de investigação, trabalhos de campo, diferentes componentes de avaliação nas aulas práticas e teóricas, seja em avaliação periódica, seja em avaliação contínua).

e) o número e o tipo de testes mínimo para a respectiva disciplina na modalidade de avaliação contínua.

2. Aquilo que for definido em 1. deve obrigatoriamente ser registado pelo docente respectivo no livro de sumário máximo até ao 5º sumário.

3. O plano de avaliação terá em conta as condições concretas de funcionamento de cada disciplina, nomeadamente:

a) número de alunos;

b) número de docentes;

c) natureza da disciplina e conteúdos leccionados.

4. Todos os alunos devem tomar conhecimento desde o início do ano lectivo do plano de avaliação de cada uma das disciplinas em que estão inscritos. Em caso algum poderão invocar desconhecimento desse plano nos momentos de avaliação.

B. AVALIAÇÃO CONTÍNUA

Artº 3 - Tipos de provas

1. A modalidade de avaliação contínua terá no mínimo seis provas por ano lectivo distribuídas regularmente consistindo na realização complementar ou em alternativa de vários tipos de provas: trabalhos escritos e orais, relatórios de leitura ou de trabalho de campo, elaboração de bibliografias críticas, testes escritos ou orais, etc.

2. Uma das provas tem de ser um teste escrito realizado na própria sala de aula e em presença do docente.

3. Os alunos devem ser e estar claramente informados sobre qual o número mínimo de provas necessárias para a aprovação, conforme o registado no livro de sumários nos termos do artigo 2º.

4. Os alunos devem ser e estar informados sobre todos os elementos de avaliação, incluindo os trabalhos orais e a participação oral nas aulas, assim como dos critérios de ponderação adoptados.

5. As classificações de avaliação contínua devem ser regularmente comunicadas ao aluno e publicadas até uma semana antes do prazo limite de desistência de avaliação contínua.

6. As classificações de avaliação contínua são ponderadas em números inteiros na escala de 0 a 20 para efeitos de afixação nas pautas oficiais, conforme o estipulado no artigo 19º destas normas.

Artº 4 - Funcionamento das aulas

1. A avaliação contínua pode ser realizada em qualquer disciplina, em turmas cuja frequência média não exceda 30 alunos.

2. O quantitativo referido no ponto anterior pode ser alterado após autorização do Conselho Pedagógico havendo recomendação do docente ou requerimento dos alunos.

3. As disciplinas ou turmas que funcionam no regime de avaliação contínua podem ter aulas durante a interrupção motivada pelas primeiras provas de avaliação periódica, mediante acordo entre professor e alunos.

Artº 5 - Combinação de modalidades de avaliação

1. Caso exista uma nítida distinção entre aulas teóricas e aulas práticas, uma mesma disciplina pode funcionar simultaneamente com dois tipos de avaliação: avaliação periódica ou final relativamente às aulas teóricas; avaliação contínua relativamente às aulas práticas.

2. A ponderação da parte prática e da parte teórica da disciplina deve, neste caso, ser concretamente explicitada nos termos do artigo 2º, sendo responsabilidade do docente indicar o índice de ponderação efectivo de cada uma delas na média final da disciplina.

3. Nas disciplinas em que esse índice não tenha sido efectivamente fixado, cumprindo o disposto no artigo 2º, vigora uma ponderação de 50% para cada uma das componentes, prática e teórica, sendo para tal obrigatória nota mínima de 8 a cada uma das componentes.

4. Na situação prevista no ponto 1, em caso de avaliação negativa (inferior a 8) numa das componentes da disciplina, a classificação positiva da outra componente poderá ser considerada até à época de recurso ou especial do mesmo ano lectivo.

Artº 6 - Exigência de presença às aulas

1. A avaliação contínua obriga à presença do aluno no mínimo em 75% das aulas.

2. A presença dos alunos é verificada pela assinatura de folhas de presença, sob a responsabilidade do docente.

3. Na situação do número 1 do artigo 5º, os alunos ficam obrigados a este regime de presenças apenas em relação às aulas práticas.

Artº 7 - Inscrição e desistência

1. A inscrição nesta modalidade de avaliação é feita no decurso do primeiro mês de funcionamento da disciplina.

2. Os alunos podem desistir da avaliação contínua, até ao fim da primeira semana a seguir às férias do Natal no caso das Línguas Vivas; e até à primeira aula a seguir às férias da Páscoa nas restantes disciplinas. Os alunos que desistirem da avaliação contínua só poderão submeter-se à avaliação final.

3. A desistência efectua-se por comunicação escrita, datada e assinada e entregue pessoalmente ao professor.

Artº 8 - Reprovação e direito à época de recurso

1. O aluno que obtenha classificação negativa em avaliação contínua é considerado reprovado, tendo no entanto direito a realizar exame final na época de recurso nas condições fixadas pela lei geral e conforme o estipulado no ponto 5 do artigo 14º.

C. AVALIAÇÃO PERIÓDICA

Artº 9 - Tipos de provas

1. O número de provas a realizar é de duas, sendo uma obrigatoriamente na presença do docente e podendo a outra ser um trabalho realizado fora da aula, desde que previamente acordado entre docente e aluno, nos termos do artigo 2º.

2. Além das disciplinas referidas no ponto um, nas disciplinas em que se entenda necessária a realização de trabalhos práticos ou de campo, estes terão um estatuto próprio e a sua realização deve ser previamente acordada entre docente e alunos, nos termos do artigo 2º.

3. Quaisquer outras provas, orais e escritas, que venham a ser realizadas no âmbito de cada disciplina são facultativas excepto no caso das línguas vivas, conforme o estipulado no artigo 13º, relativo à obrigatoriedade de uma prova oral.

4. As provas só podem incidir sobre matéria leccionada até 8 dias antes da sua realização.

5. Sempre que as classificações das provas que excedam o número mínimo de duas sejam consideradas para efeito de média final, devem ser publicadas em pauta como as restantes.

Artº 10 - Repescagem

1. Os alunos em avaliação periódica têm direito, nas condições abaixo indicadas, a uma prova de repescagem a realizar simultaneamente com a primeira chamada do exame final da época normal.

2. A nota de uma das provas de avaliação periódica tem de ser obrigatoriamente positiva para o aluno poder realizar a prova de repescagem.

3. Os alunos que tenham obtido uma nota igual ou inferior a sete valores numa das provas, ou a ela tenham faltado, têm direito a repescagem sobre a matéria respeitante àquela prova nas condições do ponto 2.

4. Também têm direito a realizar a prova de repescagem os alunos que tenham obtido numa das provas 8 valores, desde que a média final não seja positiva.

5. A nota obtida na prova de repescagem anula a nota da prova que substitui.

6. Em caso algum a prova de repescagem se destina a melhoria de nota.

7. Para que os alunos se considerem aprovados em avaliação periódica, a média final tem de ser positiva e em nenhuma das provas obrigatórias a nota pode ser igual ou inferior a sete valores.

Artº 11 - Inscrição e desistência

1. A inscrição do aluno nesta modalidade de avaliação considera-se efectiva pela sua presença na primeira prova de avaliação periódica.

2. Alunos que não compareçam à primeira prova, mas queiram optar por esta modalidade de avaliação, devem informar o responsável da cadeira até dez dias úteis após o reinício das aulas.

3. Presume-se que um aluno que não cumpra com o disposto em nenhum dos dois pontos acima referidos optou pela modalidade de avaliação final.

4. Um aluno que não compareceu à segunda prova de avaliação periódica perde, por isso, o direito a esta modalidade de avaliação salvo se comunicar ao professor até três dias úteis após a realização da mesma que tenciona manter-se nesta modalidade.

5. Presume-se que um aluno que não cumpra com o procedimento referido no ponto 4 deste artigo optou pela avaliação final.

6. A desistência de uma prova durante a sua realização equivale à classificação de zero valores.

7. Um aluno que compareça a duas ou mais provas de avaliação periódica perde o direito à desistência desta modalidade de avaliação, não podendo realizar exame final na época normal, excepto nos casos contemplados no ponto 7 do artigo 14º, relativo aos alunos do 4º ano.

Artº 12 - Reprovação e direito à época de recurso

1. O aluno em avaliação periódica que não tenha tido classificação positiva na primeira prova, compareça à segunda e não tenha igualmente classificação positiva nesta ou dela desista, considera-se reprovado.

2. O aluno que obtenha classificação negativa em avaliação periódica é considerado reprovado, tendo no entanto direito a realizar exame final na época de recurso nas condições fixadas pela lei geral e conforme os artigos 14º e 16º das actuais normas.

Artº 13 - Tipos de provas em línguas vivas

1. Sem prejuízo do exposto nos artigos 9º, 10º e 11º, a avaliação periódica consta de dois tipos de provas: escritas e orais.

2. As provas escritas são em número de duas e precedem a oral, obrigando a uma média mínima de nove valores, sendo uma delas obrigatoriamente positiva.

3. Cabe aos docentes fixar o momento de realização, observando o intervalo mínimo de 48 horas (dias úteis) após a fixação dos resultados das provas escritas, segundo o estipulado no artº 20º.

4. A classificação final deve obter-se pela média entre a nota da prova oral e a média alcançada nas provas escritas e segundo o estipulado no artigo 19º destas normas.

5. Em línguas vivas a prova oral funciona sempre como uma prova autónoma com a finalidade de avaliar a capacidade de expressão oral do aluno, não podendo nunca ser entendida como prova de repescagem das provas escritas.

6. Para efeitos de média final nenhuma das três provas realizadas pode ter uma classificação inferior a oito valores.

D. AVALIAÇÃO FINAL

Artº 14 - Tipo de provas

1. O exame final é constituído por uma prova escrita e, se necessário ou requerido, uma prova oral, devendo aquela anteceder sempre esta.

2. Na primeira época de exames finais há apenas uma chamada por cada disciplina, tal como nas épocas de recurso e especial.

3. Nas disciplinas em que seja obrigatória a realização de uma prova prática no exame final, esta poderá ser substituída por um trabalho prático ou de campo previamente realizado ao longo do ano lectivo, desde que para tal haja acordo entre professor e aluno, nos termos do artigo 2º.

4. Os alunos podem realizar exames sem limite quantitativo a qualquer disciplina em regime de avaliação final na época de Setembro.

5. Para os alunos que realizem exames na segunda época (Setembro) como recurso de classificações negativas obtidas na primeira época, em qualquer modalidade de avaliação, existe um limite de duas disciplinas anuais e quatro semestrais.

6. Na época especial (normalmente em dezembro), os alunos podem prestar provas de exame final a duas disciplinas ou quatro semestrais (no máximo), desde que com a aprovação em tais disciplinas reúna as condições necessárias à obtenção de grau ou diploma.

7. Os alunos do 4º ano dos diversos cursos podem realizar recurso da classificação de avaliação periódica ou avaliação contínua na época de exames finais, em alternativa a Setembro.

Artº 15 - Exames para melhoria de classificação

1. Os alunos podem requerer melhoria de classificação apenas uma vez a cada disciplina. Esta melhoria pode ser realizada até à época de recurso do ano lectivo seguinte àquele em que os alunos obtiveram aprovação.

2. Os alunos que desejem fazer exames para melhoria de classificação no ano seguinte àquele em que obtiveram a passagem nas disciplinas respectivas, têm de se cingir aos programas leccionados durante o ano lectivo em que terá lugar o novo exame e de prestar provas com o docente ou docentes que ministrarem os referidos programas.

3. Os alunos podem requerer melhoria de classificação relativamente a qualquer disciplina e sem restrição numérica de disciplinas.

4. No exame para melhoria de nota prevalece a classificação mais elevada.

Artº 16 - Provas orais em avaliação final

1. As provas orais devem realizar-se em salas de aula abertas ao público e perante um júri constituído por um número mínimo de dois docentes ligados à área da disciplina.

2. Cabe aos docentes determinar o momento da realização da prova oral, observando o intervalo mínimo de 48 horas (dias úteis) após a afixação da classificação da prova escrita correspondente.

3. A nota mínima de admissão à prova oral é de nove valores, tendo em conta os arredondamentos fixados no artº 19.

4. Os alunos que obtenham na prova escrita nota igual ou superior a dez valores ficam dispensados da prova oral sem que, no entanto, lhes seja vedado requerê-la no prazo de 48 horas (dias úteis) após a afixação da classificação da prova escrita.

5. Sempre que se realize uma prova oral em avaliação final, o resultado será a média obtida entre a nota da prova escrita e a nota da prova oral, arredondada para números inteiros, na escala 0 a 20, segundo o estipulado no artº 19.

6. Nas disciplinas de línguas vivas a prova oral é sempre obrigatória, desde que o aluno tenha obtido nota igual ou superior a 8 valores.

7. O regime de obrigatoriedade da prova oral pode ser estendido a qualquer outra disciplina que não as línguas por decisão do Conselho Pedagógico, sob proposta do responsável pela disciplina e ouvido o Conselho Científico.

E. TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO E SEMINÁRIOS

Artº 17 - Definição de trabalho de investigação

1. Considera-se um trabalho de investigação um trabalho em que haja pesquisa bibliográfica e documental original e individualizada e cuja apresentação e dimensão obedeça a certos requisitos mínimos previamente acordados entre docente(s) e aluno ou grupo de alunos.

2. Os critérios, métodos, prazos e formas de realização devem ser discutidos com o docente no início da realização do trabalho; o docente deve acompanhar de perto a elaboração do trabalho em todos os seus trâmites.

3. Os alunos pertencentes a um mesmo grupo de trabalho podem ter uma classificação diferenciada em função da sua participação individual desde que essa diferenciação seja objectivamente fundamentada e esta possibilidade tenha sido comunicada pelo docente no início do trabalho.

Artº 18 - Seminários

1. Os seminários são disciplinas incluídas nos currícula das licenciaturas e designadas enquanto tal nos termos da legislação em vigor.

2. Para efeitos de avaliação, docente e aluno ficam obrigados a participar num número de reuniões a determinar no início do seminário.

3. A avaliação a realizar nessas reuniões é de natureza qualitativa.

4. Para todos os efeitos consideram-se essas reuniões equivalentes a provas de qualquer outro sistema de avaliação ainda que sem prejuízo dos trabalhos a realizar.

5. Os trabalhos de investigação realizados no âmbito dos seminários obedecem às normas estipuladas no artigo 17.

6. Todas as decisões quanto às modalidades de avaliação, organização e funcionamento do seminário, deverão ficar registadas no livro de sumários, à semelhança do estipulado no artigo 2º.

F - APRESENTAÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES E SUA APLICAÇÃO

Artº 19 - Forma de apresentação das classificações

1. Todas as notas relativas a provas ou a trabalhos que servem de fundamento à classificação final bem como esta última são publicadas sob a forma de nota quantitativa (escala de 0 a 20) em pautas datadas e assinadas pelo docente da disciplina.

2. As classificações afixadas em pauta são apresentadas em números inteiros.

3. Para o cálculo de médias finais as décimas são arredondadas à unidade por defeito até ao meio valor, exclusive, e por excesso a partir do meio valor, inclusive.

4. Quaisquer outras escalas utilizadas pelo docente no âmbito das suas classificações terão de ser convertidas à escala referida nos pontos anteriores para efeitos de classificações finais e periódicas.

Artº 20 - Prazos de afixação das classificações

1. Os resultados da primeira prova de avaliação periódica devem ser afixados até, no máximo, 30 dias antes da realização da primeira prova de avaliação periódica.

2. Os resultados da segunda prova de avaliação periódica devem ser afixados, em dias úteis, até 48 horas antes da realização da prova de repescagem respectiva.

3. Os resultados dos exames devem ser afixados, em dias úteis, até 48 horas antes da realização das provas orais respectivas, com indicação explícita do dia e hora em que estas se realizam.

4. Os resultados das provas orais devem ser afixados no próprio dia em que as provas se realizaram.

5. Os resultados dos exames da segunda época devem ser afixados até 24 horas antes da data do início do prazo das inscrições nas disciplinas do ano lectivo seguinte.

6. Estes prazos vigoram sem prejuízo de quaisquer outros que os Conselhos Pedagógico e Directivo venham a determinar e publicitar em tempo oportuno.

G - CONDIÇÕES DE PRESTAÇÃO E CONSULTA DAS PROVAS

Artº 21 - Consulta das provas

1. Os alunos têm direito de consultar as suas provas e outros elementos de avaliação depois de classificadas, desde que na presença do docente.

2. Em caso de prestação de prova oral os alunos têm o direito de conhecer a classificação da prova escrita correspondente.

3. Caso o Conselho Pedagógico considere existir alguma irregularidade processual nas classificações ou lhe seja remetido algum requerimento apontando tais irregularidades, tomará as providências que entender necessárias no sentido de resolver a situação.

Artº 22 - Condições de prestação de provas e casos de fraude

1. No início de cada prova o docente deve informar claramente os alunos acerca das condições de prestação da prova.
2. Em caso de fraude comprovável o docente deve anular a prova e comunicar o facto ao Conselho Pedagógico.
3. Caso haja apenas suspeitas de fraude deve o docente comunicar todas as informações sobre a sua fundamentação ao Conselho Pedagógico, o qual tomará posição depois de ouvidas todas as partes envolvidas.
4. No caso de fraude grave comprovada o Conselho Pedagógico comunicará o facto à secção disciplinar do Senado Universitário.

Artº 23 - Identificação dos alunos no momento de prestação de provas

1. Os docentes encarregados de vigiar quaisquer provas devem exigir aos alunos documento comprovativo da sua identidade.
2. Os docentes encarregados de vigiar provas de avaliação periódica e exames finais devem fazer circular uma folha de presenças e recolher as assinaturas de todos os alunos presentes; essa folha de presenças devidamente datada e rubricada, deve ser entregue ao docente responsável da disciplina juntamente com as provas respectivas.

H - CALENDÁRIO DE PROVAS

Artº 24 - Direito a reclamação relativa ao calendário de provas

1. Dadas as dificuldades na elaboração do calendário nos cursos com múltiplas variantes, está previsto um prazo para reclamações relativas a coincidências de provas de disciplina do mesmo ano. O prazo é de 48 horas (dias úteis) depois de afixados o calendário das provas.
2. As reclamações devem ser dirigidas ao Presidente do Conselho Pedagógico e entregues à Secretaria da Faculdade; o Presidente do Conselho Pedagógico delegará num ou mais membros deste Conselho o poder de resolução destas situações.

Calendário das provas em 1992-1993

Avaliação periódica:

Primeiras provas: de 24 de Janeiro a 12 de Fevereiro de 1994 (Reinício X
de aulas: 14 de Fevereiro de 1994)

Segundas provas: de 23 de Maio a 11 de Junho de 1994 X

Fim de aulas: 20 de Maio de 1994

Exames finais:

Época normal: de 13 Junho a 2 de Julho de 1994

Época de recurso: de 11 de Setembro a 1 de Outubro de 1994 X

X 10/10/94
Y 4

PUBLICAÇÕES

I - REVISTAS

Cale, Revista da Faculdade de Letras, I, Porto, 1966

Revista da Faculdade de Letras - Séries de:

História, I série: 1971-1974; II série: 1984 ss.

Filosofia, I série: 1970-1973; II série: 1985 ss.

Filologia, I série, 1973

Línguas e Literaturas, II série: 1984 ss.

Geografia, 1985 ss.

Sociologia, 1991 ss.

Portugalia (Instituto de Arqueologia), nova série, 1980 ss.

Runa, Revista Portuguesa de Estudos Germanísticos (Coedição do Instituto de Estudos Germanísticos da FLUP), 1984 ss.

Revista Portuguesa de Estudos Anglo-Americanos (Associação Portuguesa de Estudos Anglo-Americanos, Faculdade de Letras da Universidade do Porto), 1990 ss

Revista de História (INIC/Centro de História da Univ. do Porto), 1978 ss

II - OUTRAS PUBLICAÇÕES

CRUZ, António - *Papéis da Restauração. Selecção e Estudo Prévio por...*, I, Porto, Faculdade de Letras, "Publicações da Faculdade de Letras", 1967

MONTEIRO, Joaquim Rebelo Vaz - *Estudo Cartográfico de uma Viagem à Índia no século XVI*, Porto, Faculdade de Letras, "Publicações da Faculdade de Letras", 1970

CRUZ, António - *O Porto nas Navegações e na Expansão*, Porto, Faculdade de Letras, 1972

CURZ António - *Tempos e Caminhos. Estudos de História*, Porto, Faculdade de Letras do Porto, "Publicações da Faculdade de Letras", 1973

PENEDOS, Alvaro José dos Penedos - *O Pensamento Político de Platão*, I, Porto, Faculdade de Letras, "Publicações da Faculdade de Letras", 1978

Problemáticas em História Cultural (Actas do Colóquio de Outubro, 1986), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo I", 1987

Bibliografia Cronológica de Espiritualidade em Portugal. 1501-1700, Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo II", 1988

Duas Línguas em Contraste: Português e Alemão (Actas do 1º Colóquio Internacional de Linguística Contrastiva Português-Alemão), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Estudos Germanísticos, "Línguas e Literaturas - Anexo III", 1989

"Fundo Primitivo" da Biblioteca Central. 1919-1928, Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1989

FARDILHA, Luís Fernando de Sá - *Poesia de D. Manoel de Portugal. I - Prophana. Edição das suas Fontes*, Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo IV", 1991

Espiritualidade e Corte em Portugal nos Séculos XVI-XVIII (Actas do Colóquio de Maio, 1992), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo V", 1993

SOVERAL, Eduardo Abranches de - *Meditação Heideggeriana*, «Conferências da Faculdade de Letras do Porto - I», Porto, Ed. do Conselho Directivo, 1993

III - TRABALHOS PUBLICADOS EM COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

A - Com o CENTRO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS (Anexo à Universidade do Porto) (CEH):

1 - REVISTAS:

Studium Generale, I série: 1953-1969, Centro de Estudos Humanísticos, Anexo à Universidade do Porto

Lucerna. Cadernos de Arqueologia, I série: 1961-1966, Centro de Estudos Humanísticos, Anexo à Universidade do Porto

2 - OUTRAS PUBLICAÇÕES:

CRUZ, Maria Isabel - *Novos subsídios para uma Edição Crítica da Lírica de Camões. Os Cancioneiros Inéditos de Madrid e do Escorial*, Porto, CEH, 1971

CRUZ, António - *O Porto na ^Génese dos Descobrimentos*, Porto, CEH, 1960

CRUZ, António - *As Invasões Francesas*, Porto, CEH, 1968

CRUZ, António - *Album de Paleografia* (Edição Provisória), Organizado por..., Porto, Faculdade de Letras do Porto - CEH, 1968

RAMOS, Luís António de Oliveira - *O Cardeal Saraiva*, Vol. I, Porto, CEH, 1972

SOVERAL, Eduardo S. Abranches - *O Método Fenomenológico: Estudo para a Determinação do seu Valor Filosófico*, Porto, C.E.H., "Amphitheatrum - XII", 1965

B - Com o INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (INIC):

1 - REVISTAS:

Revista de História, INIC-Centro de História (UP) (1978 ss.)

2 - OUTRAS PUBLICAÇÕES:

ARAUJO, Luís Carlos Gomes de - *A Ética como Pensar Fundamental. Elementos para uma Problemática da Moralidade*, "Estudos Gerais. Série Universitária", Lisboa, IN-CM, 1992

BRITO, Ana Maria Barros de - *A Sintaxe das Orações Relativas em Português. Estrutura, Mecanismos Interpretativos e Condições sobre a Distribuição dos Morfemas Relativos*, "Linguística - 17", Porto, INIC/Centro de Linguística (U.P.), 1991

CARVALHO, José Adriano Moreira de Freitas - *Gertrudes de Hefta e Espanha*, "Literatura - 5", Porto, INIC/Centro de Literatura (UP), 1981

FERNANDES, José Alberto V. Rio - *A Foz. Contribuição para o Estudo do Espaço Urbano do Porto*, Porto, INIC/FLUP, 1985

FONSECA, Luís Alberto Adão da - *O Condestável D. Pedro de Portugal*, "História - 5", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1982

HOMEM, Armando Luís de Carvalho - *O Desembargo Régio (1230-1433)*, "História Medieval - 5", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1990

MARQUES, Helder - *Região Demarcada dos Vinhos Verdes. Ensaio de Geografia Humana*, Porto, INIC/FLUP, 1985

MARQUES, João Francisco - *A Parenética Portuguesa e a Dominação Filipina*, "História - 6", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1986

MARQUES, João Francisco - *A Parenética Portuguesa e a Restauração - 1640-1668*, 2 vols., "História Moderna e Contemporânea - 2", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1988

MARTINS, Luís Paulo Saldanha - *Níveis Urbanos no Noroeste de Portugal. Dimensão Populacional e do Comércio a Retalho*, Porto, INIC/FLUP, 1985

PINA, Maria Helena Mesquita - *Bertiandos. Actual Arranjo do Espaço Agrário*, Porto, INIC/FLUP, 1985.

PINTO, Maria da Graça Lisboa Castro - *Abordagem a Alguns Aspectos da Compreensão Verbal na Criança. Estudo Psicolinguístico do "Token Test" e de Materiais de Metodologia Complementar*, "Linguística - 8", Porto, INIC/Centro de Linguística (UP), 1988

SANTOS, Cândido dos - *Os Jerónimos em Portugal. Das Origens aos 700 Anos do Século XVIII*, "Textos de História - 3", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1980

SANTOS, Eugénio dos - *O Oratório no Norte de Portugal*, "Textos de História - 4", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1982

SOUSA, Armindo de - *As Cortes Medievais Portuguesas (1385-1490)*, "História Medieval - 4", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1990

VILELA, Mário Augusto Quintero - *O Léxico da Simpatia Humana e Social. Estudo sobre o Campo Lexical da Determinação Substantiva de Simpatia Humana e Social (1850-1900)*, "Linguística - 1", Porto, INIC/Centro de Linguística (UP), 1980

C - Com o NÚCLEO DE ESTUDOS FRANCESES DA UNIVERSIDADE DO PORTO:

1 - REVISTA:

Intercâmbio, 1990 ss

2 - OUTRAS PUBLICAÇÕES:

BRITO, Ferreira de - *Nas Origens do Teatro Francês em Portugal*, Porto, Núcleo de Estudos Franceses da Universidade do Porto, 1989

BRITO, Ferreira de - *Revolução Francesa. Emigração e Contra-Revolução*, Porto, Núcleo de Estudos Franceses da Universidade do Porto, 1989

BRITO, Ferreira de - *Voltaire na Cultura Portuguesa. Os Tempos e os Modos*, Porto, Núcleo de Estudos Franceses da Universidade do Porto, 1991

D - Com a BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO:

EIRAS, Adriano - *Faculdade de Letras do Porto 1919-1931. Contribuição para a sua História*, Porto, Biblioteca Pública Municipal do Porto, 1989

IV - PUBLICAÇÃO DE ACTAS DE COLÓQUIOS E CONGRESSOS REALIZADOS OU APOIADOS PELA FLUP: Ver no final do «Guia»

V - OUTRAS PUBLICAÇÕES DA FACULDADE (Divulgação interna):

1 - CONSELHO DIRECTIVO

Guia do Estudante, Porto, 1980/81 ss

Faculdade de Letras. 1988-1989, Porto, 1989

Dissertações Académicas, Porto, 1991

Conferências da Faculdade de Letras do Porto, Porto 1993 ss


2 - BIBLIOTECA CENTRAL:

Boletim Bibliográfico (Semestral), 1979 ss. (A partir do vol. 13, nº 2, Jul./Dez 1991 editado também em suporte informático)

Núcleo de Teses Existentes na Biblioteca Central da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico - Anexo I", Porto, 1989; 1992 (Edição também em suporte informático)

Trabalhos de Docentes da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico - Anexo II", Porto, 1989

Núcleo das Obras que Constituem o Fundo Ultramarino da Biblioteca

Central da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico - Anexo III", Porto,  Núcleo Documental do Instituto de Estudos Norte-Americanos, "Boletim Bibliográfico - Anexo IV", Porto, 1990

Catálogo do Instituto de Estudos Ingleses, Porto, 1992

Catálogo da Sala Brasileira «Adolfo Casais Monteiro», Porto, 1993

Bibliografias Temáticas

Boletim de Sumários

1992 *Reservados da Biblioteca Central*, 1ª ed., 1989; 2ª ed., 1990; 3ª ed.,

1991 *Actas das 4ª Jornadas PORBASE*, Porto, Biblioteca Central da FLUP,

VI - PUBLICAÇÕES DO CENTRO DE ESTUDOS NORTE DE PORTUGAL - AQUITÂNIA (CENPA):

I Jornadas de Estudo Norte de Portugal - Aquitânia, Porto, Universidade do Porto - Centro de Estudos Norte de Portugal - Aquitânia, 1986

PEREIRA, Gaspar Martins - *O Douro. A Vinha, o Vinho e a Região de Pombal a João Franco*, Porto, Centro de Estudos Norte de Portugal - Aquitânia, 1990

II Jornadas de Estudo Norte de Portugal-Aquitânia. L'Identité Régionale.

L'Idée de Région dans l'Europe du Sud-Ouest (CENPA, Bordéus, Março de 1988), Paris, CNRS, 1991

VII - PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE LETRAS DO PORTO (AEFLUP):

1 - REVISTAS:

Humanidades

Ícone. Revista de Colaboração Artística

Letras Soltas. Jornal da AEFLUP

III Jornadas de Estudos Norte de Portugal - Aquitânia «O Poder Regional. Mitos e Realidades»,
CENPA - Universidade do Porto, Porto, 22-26 de Março de 1993
Iº Congresso de Arqueologia Peninsular (Faculdade de Letras do Porto, 12-18 de Outubro de 1993)

ACTAS DE COLÓQUIOS E CONGRESSOS

O Porto na Época Moderna (Faculdade de Letras do Porto, Novembro de 1979), "Revista de História", Porto, INIC/Centro de História UP, vol. II, 1979, vol III, 1980
Colóquio Inter-Universitário de Arqueologia do Noroeste (Novembro de 1983), "Portugalia", Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Arqueologia, nova série, IV-V, 1983-1984
I Jornadas de Estudo Norte de Portugal - Aquitânia (Faculdade de Letras do Porto, Novembro de 1984), Porto, Centro de Estudos Norte de Portugal - Aquitânia (CENPA), 1986
II Jornadas Luso - Espanholas de História Medieval (Novembro de 1985), 4 vols., Porto, Centro de História UP/INIC, 1987, 1989, 1990
Problemáticas em História Cultural (Faculdade de Letras do Porto, Outubro de 1986), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo I", 1987
Victor Hugo e Portugal. No Centenário da sua Morte. (Faculdade de Letras do Porto, Maio de 1987). Actas do Colóquio, Porto, Ed. subsidiada pela Fundação Eng. António de Almeida e pela Fondation Calouste Gulbenkian, 1987
Colóquio Comemorativo do VI Centenário do Tratado de Windsor (Faculdade de Letras do Porto, Outubro de 1986), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Estudos Ingleses, 1988
La Sociologie et les Nouveaux Défis de la Modernisation (Faculdade de Letras do Porto, Maio de 1987), Porto, Association Internationale des Sociologues de Langue Française - Secção de Sociologia da Faculdade de Letras do Porto, 1988
Congresso Internacional "Bartolomeu Dias e a sua Época", 5 vols., Porto, Universidade do Porto - Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 1989
Dois Línguas em Contraste: Português e Alemão. Actas do 1º Colóquio Internacional de Linguística Contrastiva Português-Alemão (Faculdade de Letras do Porto, Outubro de 1988), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Estudos Germanísticos, "Línguas e Literaturas - Anexo III", 1989
Encontro de Literatura Suíça (Faculdade de Letras do Porto, Maio de 1989), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Estudos Germanísticos, 1989
Eça e "Os Maias", I Encontro Internacional de Queirozianos (Faculdade de Letras do Porto, Novembro de 1988), Porto, Edições ASA, 1990
II Jornadas de Estudo Norte de Portugal-Aquitânia (CENPA). L'Identité Régionale. L'Idée de Région dans l'Europe du Sud-Ouest (Bordéus, março de 1988), Paris, CNRS, 1991
A Recepção da Revolução Francesa em Portugal e no Brasil (Faculdade de Letras do Porto, 2-9 de Novembro de 1989), 2 vols., Porto, Universidade do Porto, 1992
Espiritualidade e Corte em Portugal nos Séculos XVI-XVIII (Actas do Colóquio de Maio, 1992), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo V", 1993

- O Porto na Época Moderna* (Centro de História U.P., Novembro de 1979)
Colóquio Inter-Universitário de Arqueologia do Noroeste (Instituto de Arqueologia, Novembro de 1983)
I Jornadas de Estudos Norte de Portugal - Aquitânia (Centro de Estudos Norte de Portugal - Aquitânia, Novembro de 1984)
Victor Hugo e Portugal (7-10 de Maio de 1985)
II Jornadas Luso - Espanholas de História Medieval (Novembro de 1985)
Colóquio Comemorativo do VI Centenário do Tratado de Windsor (Instituto de Estudos Ingleses, 15-18 de Outubro de 1986)
Problemáticas em História Cultural (Instituto de Cultura Portuguesa, Outubro de 1986)
I Congresso de Literaturas Marginais (23-25 de Abril de 1987)
La Sociologie et les Nouveaux Défis de la Modernisation (Maio de 1987)
Óscar Lopes. Homenagem da Associação de Estudantes da FLUP (Maio de 1987)
II Jornadas de Estudo Norte de Portugal-Aquitânia (CENPA). L'Identité Régionale. L'Idée de Région dans l'Europe du Sud-Ouest, Bordéus, Março de 1988
Congresso Internacional «Bartolomeu Dias e a sua Época» (Universidade do Porto - Comissão Nacional dos Descobrimientos Portugueses, 21-23 de Setembro de 1988)
Eça e "Os Maias", I Encontro Internacional de Queirozianos (Novembro de 1988)
1º Colóquio Internacional de Linguística Contrastiva Português-Alemão (Instituto de Estudos Germanísticos, 6-7 de Outubro de 1988)
Encontro de Literatura Suíça (Maio de 1989)
A Recepção da Revolução Francesa em Portugal e no Brasil (Novembro de 1989)
Colóquio Comemorativo do 150º do Nascimento de Thomas Hardy (6-7 de Dezembro de 1990)
Colloque International Edouard Glissant (24-27 de Outubro de 1990)
Colóquio Evocativo do 50º Centenário da Morte de F. Scott Fitzgerald (Instituto de Estudos Norte-Americanos, 6-7 de Dezembro de 1990)
Jornadas Literárias Suíças (15-17 de Abril de 1991)
Colóquio com Michel Mohrt (Acad. Francesa) e com os romancistas Maurice Polard e Catherine Axelrad (19-21 de Junho de 1991)
Colóquio da Comissão Internacional de Diplomática (9-12 de Setembro de 1991)
Antero de Quental e o Destino de uma Geração, Colóquio Internacional no Centenário da sua Morte (20-22 de Novembro de 1991)
Colóquio «Educação, Cultura e Cultura Escolar» (17 de Janeiro de 1992)
Congresso «Municipalismo e Desenvolvimento no Noroeste Peninsular» - 140º Aniversário da Fundação do Concelho do Marco de Canaveses (26-28 de Março de 1992)
Noites de Sociologia «Mudam-se os Campos, Mudam-se as Cidades»; «Cultura, Trabalho e Formação das Identidades Juvenis»; «O admirável Mundo Novo da Empresa?»; «Novos Movimentos Sociais: o Adeus às Lutas?» (29 de Abril, 7, 14, 20 de Maio de 1992)
Encontro do «Núcleo de Estudos Medievais - Linguística e Literatura» (4 de Maio de 1992)
Ciclo de Colóquios «Do Corpo Interdito ao Corpo Pedagógico»; «Determinismo(s) e Liberdade em Educação» (Instituto de Ciências da Educação, 21-28 de Maio de 1992)
Espiritualidade e Corte em Portugal (Séculos XVI-XVIII) (Instituto de Cultura Portuguesa, 28-30 de Maio de 1992)
XX Internationals Mediävistisches Colloquium (13-20 de Setembro de 1992)
VI Colóquio Ibérico de Geografia. A Península Ibérica - Um Espaço em Mutaçao (Instituto de Geografia, 16-20 de Setembro de 1992)
Linguagem. Colóquio de Homenagem a Vergílio Ferreira, nos cinquenta anos da sua vida literária (28-30 de Janeiro de 1993)

CIÊNCIAS DOCUMENTAIS

Legislação

Portaria n.º 852/85

de 8 de Novembro

Sob proposta da Universidade do Porto:
Ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 2.º e no
artigo 5.º do Decreto n.º 87/82, de 13 de Julho:
Manda o Governo da República Portuguesa, pelo
Ministro da Educação, aprovar o seguinte:

1.º

(Autorização do funcionamento)

A Universidade do Porto, através da Faculdade de
Letras, ministra o curso de especialização em Ciências
Documentais.

2.º

(Estrutura)

O curso de especialização em Ciências Documentais
da Universidade do Porto, adiante simplesmente de-
signado «curso», desdobra-se em duas opções:

- a) Arquivo;
- b) Documentação e Biblioteca.

3.º

(Plano de estudos)

1 — O plano de estudos do curso é o constante do
anexo 1 à presente portaria.

2 — Os alunos que se destinem à opção de Arquivo e que não sejam titulares da disciplina de:

- a) Paleografia das faculdades de letras e de ciências sociais e humanas, tendo de obter aprovação nesta disciplina, devendo inscrever-se nela e frequentá-la no 1.º ano do curso;
- b) Latim, ao nível do 11.º ano do ensino secundário, ou seu equivalente legal, terão igualmente de obter aprovação na disciplina de Latim I da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

4.º

(Habilitação do acesso)

1 — Podem candidatar-se à matrícula e inscrição no curso os titulares de:

- a) Uma licenciatura pelas universidades portuguesas ou habilitação legalmente equivalente;
- b) Conhecimento de, pelo menos, uma das seguintes línguas estrangeiras, a definir pelo conselho científico: francês, inglês ou alemão.

2 — A apreciação de conhecimento da língua estrangeira será realizada por:

- a) Exibição de diplomas comprovativos; ou
- b) Realização de provas de apreciação, a organizar pelo conselho científico.

5.º

(Seleção dos candidatos)

1 — A seleção dos candidatos à matrícula será realizada com base no seguinte conjunto de critérios:

- a) Classificação da licenciatura;
- b) Outros diplomas e graus académicos de que sejam titulares;
- c) Experiência profissional, nomeadamente no âmbito das ciências documentais;
- d) Situação profissional actual (ou previsível) (situação futura) em actividades ligadas às ciências documentais;
- e) Conhecimento de outras línguas estrangeiras para além da que se refere no n.º 4.º;
- f) Motivação expressa para o exercício da profissão no domínio das ciências documentais.

2 — A apreciação dos aspectos referidos nas alíneas c), d) e f) será realizada através de uma entrevista individual.

3 — A apreciação do conhecimento de outras línguas estrangeiras referido na alínea e) será realizada nos termos do n.º 2 do n.º 4.º

4 — A decisão terá igualmente em consideração uma satisfação equilibrada, sob o ponto de vista institucional e regional, das necessidades das diferentes instituições públicas e privadas em quadros com esta formação.

5 — A selecção a que se refere o presente número será feita pelo conselho científico, de cujo decisão não cabe recurso, salvo se arguida de vício de forma.

6.º

(*Número *clausus*—)

1 — A inscrição no curso estará sujeita a *numerus clausus*, o qual será fixado anualmente por despacho do Ministro da Educação, sob proposta da Universidade, acompanhada de um relatório comprovativo da existência dos recursos humanos e materiais adequados à sua completa concretização.

2 — Para a elaboração da proposta do *numerus clausus* a Universidade ouvirá obrigatoriamente o Instituto Português do Património Cultural e a Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas.

7.º

(Opções do curso)

1 — O acesso às opções em que se desdobra o curso referidas no n.º 2.º, pode ter limitações quantitativas, a fixar pelo conselho científico.

2 — A selecção dos candidatos às opções do curso é da competência do conselho científico, que fixará os critérios a que a mesma obedecerá.

8.º

(Disciplinas de opção)

1 — O elenco de disciplinas de opção será fixado anualmente pelo conselho científico.

2 — O conselho científico fixará o número máximo de alunos a admitir à inscrição nas disciplinas de opção.

3 — O número mínimo de alunos a admitir à inscrição em cada disciplina de opção é de 10.

4 — Exceptuam-se do disposto no n.º 3 os casos em que:

- a) O docente assegure a regência da disciplina a título gratuito;
- b) O docente assegure a regência da disciplina para além do número máximo de horas de serviço de aulas ou seminários a que é obrigado por lei;
- c) Não existindo outro serviço para distribuir ao docente, este complete com a regência da disciplina o número de horas de ensino que por lei deva assegurar.

9.º

(Regime de frequência)

1 — O número de presenças em cada disciplina não pode ser inferior a 75 % do número total de horas da mesma.

2 — Em casos excepcionais, devidamente justificados, poderá ser autorizado um número de presenças inferior ao fixado no n.º 1, sem prejuízo do cumprimento pelos alunos das normas referentes à avaliação de conhecimentos.

10.º

(Regime geral)

As regras de matrícula e inscrição, bem como o regime de avaliação de conhecimentos e de classifica-

ção para as disciplinas que integram o curso, serão as previstas na lei para os cursos de licenciatura, naquilo em que não forem contrariadas pelo disposto na presente portaria e pela natureza do curso.

11.º

(Propina e outros encargos)

1 — A inscrição anual do curso está sujeita ao pagamento de uma propina de 6000\$, a qual será liquidada em estampilhas fiscais no respectivo boletim, numa só vez, no acto de inscrição, ou em duas prestações, uma no acto da inscrição e outra no 5.º mês do respectivo ano.

2 — Os alunos deverão igualmente satisfazer antecipadamente o pagamento dos encargos resultantes das deslocações a realizar no âmbito das visitas de estudo eventualmente programadas.

3 — O não aproveitamento no curso ou em parte dele ou a desistência do mesmo não conferirá o direito de recuperar os pagamentos feitos nem liberta da obrigação de satisfazer os pagamentos ainda devidos.

12.º

(Certificado)

Aos alunos aprovados será passado um certificado final, nos termos do modelo constante do anexo II à presente portaria.

13.º

(Índice de funcionamento)

A entrada em funcionamento do curso ficará dependente da reunião, pela Universidade do Porto, dos recursos humanos e materiais adequados à sua completa concretização.

Ministério da Educação.

Assinada em 24 de Outubro de 1985

O Ministro da Educação, *Joaquim de Deus Rogado Salvador Pinheiro*.

ANEXO I

Curso de especialização em Ciências Documentais

QUADRO I

1.º ano

Disciplinas	Tipo	Carga horária Total
Catálogo II	Anual	60
Indexação por Assuntos I	Anual	60
Informática Documental I	Anual	30
Organização, Planeamento e Administração I	Anual	60
Instituições e Documentos	Sem. 1	10
Sociologia da Informação	Sem. 1	10
Opção	Sem. 1	20
Tecnologia Documental	Sem. 2	20
Bibliologia	Sem. 2	40
Metodologia da Investigação em Bibliotecas e Arquivo	Sem. 2	20

QUADRO II

Opção: Arquivo

2.º ano

Disciplinas	Tipo	Carga horária Total
Organização, Planeamento e Administração II	Anual	20
Felografia	Anual	90
Arquivologia	Anual	40
Coditologia	Sem. 1	20
Legislação e Noções de Direito para Arquivos	Sem. 1	20
Opção	Sem. 1	20
Informática para Arquivos	Sem. 2	10
Diplomática	Sem. 2	20
Conservação e Restauro	Sem. 2	20
Opção	Sem. 2	20

QUADRO III

Opção: Documentação e Biblioteca

2.º ano

Disciplinas	Tipo	Carga horária Total
Catálogo II	Anual	60
Indexação por Assuntos II	Anual	30
Informática Documental II	Anual	60
Organização, Planeamento e Administração II	Anual	60
Fontes de Informação	Sem. 1	20
Opção	Sem. 1	20
História do Livro	Sem. 2	30
Conservação e Restauro	Sem. 2	20
Opção	Sem. 2	20

ANEXO II

Certificado final

REPÚBLICA (a) PORTUGUESA

F. (b), reitor da Universidade do Porto:

Faço saber que ... (c), filho de ... (d), natural da freguesia de ... (e), concelho de ... (f), distrito de ... (g), concluiu na Faculdade de Letras o curso de especialização em Ciências Documentais, opção de ... (h), com a classificação de ... (i) valores, em ... (j).

Tejo que, em conformidade com as disposições legais em vigor, lhe mandei passar o presente certificado final, em que o declarei habilitado com o referido curso.

Porto, em ... (k)

O Reitor,

O Administrador,

- (a) Emblema da Universidade do Porto
 (b) Nome do reitor da Universidade do Porto
 (c) Nome do titular do certificado final
 (d) Nome do pai e da mãe do titular do certificado final
 (e) (f) e (g) Freguesia, concelho e distrito de naturalidade do titular do certificado final
 (h) Opção de Arquivo ou opção de Documentação e Biblioteca
 (i) Classificação final do curso.
 (j) Data de conclusão do curso.
 (k) Local de emissão do certificado final

Doutoramento em Ciências Documentais:

Despacho 77/SEES/89-XI, de 21.08.89 (D. R., II Série, nº 151, de 04.07.1989)

Disciplinas afins:

Catálogo

Indexação

Sociologia da Informação

Tecnologia Documental

Paleografia

Arquivologia

Diplomática

Codicologia e História do Livro

Conservação e Restauro

Informática para Arquivos

PROGRAMAS

1º ANO

CATALOGAÇÃO I

(anual)

Docente: Dr^o Elisa Cerveira

1. INTRODUÇÃO À CATALOGAÇÃO

- 1.1. Definição e objectivos
 - 1.1.1. *Inserção no circuito do documento*
 - 1.1.2. A recuperação e selecção da informação
- 1.2. Breve apontamento sobre a história da catalogação
- 1.3. Tipos de documentos
- 1.4. A entrada. Suporte tradicional e outros suportes
 - 1.4.1. Tipos de entrada
- 1.5. Catálogo - definição, funções e estrutura
 - 1.5.1. Tipos de catálogos
 - 1.5.2. Elementos de organização interna
- 1.6. A Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada (ISBD) - função e objectivos; sua origem
 - 1.6.1. ISBD(G) - texto padrão
 - 1.6.2. As ISBD e os vários tipos de documentos

2. CATALOGAÇÃO DE MONOGRAFIAS

- 2.1. As Regras Portuguesas de Catalogação. Sua estrutura
- 2.2. Descrição de monografias
 - 2.2.1. As zonas
 - 2.2.2. A pontuação
 - 2.2.3. As fontes de recolha dos elementos
- 2.3. O elemento ordenador da descrição - autor; título
 - 2.3.1. Entrada principal - tipos de autoria
 - 2.3.1.1. Regras especiais
 - 2.3.2. Entrada secundária
 - 2.3.3. A forma
 - 2.3.3.1. Rubrica uniforme
 - 2.3.3.2. Grafia actualizada
 - 2.3.3.3. Remissões
 - 2.3.4. Palavra de entrada
 - 2.3.5. Elementos de identificação (para nomes iguais, colectividades com a mesma designação, clássicos anónimos)

Bibliografia

Anglo-American Cataloguing Rules, 2nd ed., London, The Library Association, 1984.
HUNTER, Eric; BAKEWELL, K. G. B. - *Cataloguing*, 2nd ed. rev., London, Clive Bingley, 1983.

- IFLA - ISBD(M). *Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada de Publicações Monográficas*, 1ª ed. normalizada rev., Lisboa, BAD, 1981.
- IFLA. International Office for UBC - *Names of Persons: National Usages for Entry in Catalogues*. London, IFLA International Office for UBC, 1977.
- IFLA. Working Group on the General International Standard Bibliographic Description - *ISBD(G). General International Standard Bibliographic Description: Annotated Text*. London, IFLA International Office for UBC, 1977.
- INTERNATIONAL CONFERENCE ON CATALOGUING PRINCIPLES, Paris., 1961 - *Report*. London, IFLA International Office for UBC, 1981.
- MARTIN, M. D. - *Manuel de Référence Relatif aux Descriptions Bibliographiques Lisibles par Machine*. Paris, UNESCO, 1974.
- MENDES, Maria Teresa Pinto - *Catálogo e Alfabetação de Impressos e Manuscritos*, in "ENCONTRO DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS PORTUGUESES, 2º, Lisboa, 1966 - *Actas*". Lisboa, II E.B.A.D.P., 1968, p. 159-206.
- MENDES, Maria Teresa Pinto - *Determinação de Autoria. Princípios Gerais e Regras Básicas*, in "ENCONTRO DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS PORTUGUESES, 4º, Coimbra, 1973 - *Actas*". Coimbra, IV E.B.A.D.P., 1974, p. 137-150.
- RAVILIOUS, C. P. - *Manual of Annotated ISBD(M)*. London, IFLA International Office for UBC, 1981.
- Regras Portuguesas de Catalogação*, vol. 1. Lisboa, Instituto Português do Património Cultural, Departamento de Bibliotecas Arquivos e Serviços de Documentação, 1984.

INDEXAÇÃO POR ASSUNTOS I

(anual)

Docente: Dr^a Fernanda Ribeiro

I

1. Índices - função, elementos constituintes e papel na recuperação da informação
2. Indexação (em geral) - definição, objectivo e aplicação às Ciências Documentais
3. Indexação por assuntos - definição e posicionamento na cadeia documental

3.1. A Norma Portuguesa 3715

3.1.1. Fases da indexação por assuntos

- a) Identificação / Reconhecimento dos conceitos:
 - Análise documental - metodologia (exercícios práticos)
 - Descrição do conteúdo dos documentos
 - Selecção dos conceitos (condicionantes)
- b) Representação dos conceitos:
 - Termo de acesso
 - Noção de coordenação
 - Linguagens de indexação - tipos; princípios e métodos de construção

II

1. As linguagens combinatórias - seu posicionamento no campo das linguagens de indexação
 - 1.1. Filosofia geral; princípios e regras - a Norma ISO 2788
 - 1.2. Instrumentos de apoio - listas e "thesauri"
2. Exercícios práticos - uso da linguagem combinatória para representação do conteúdo documental de diversas espécies documentais
3. O controlo de qualidade na indexação

Bibliografia

- AITCHISON, Jean; GILCHRIST, Alan - *Thesaurus Construction: a Practical Manual*. London, ASLIB, 1972.
- AUSTIN, Derek - *PRECIS: a Manual of Concept Analysis and Subject Indexing*. London, The Council of the British National Bibliography, 1974.
- AUSTIN, Derek; DALE, Peter - *Guidelines for the Establishment and Development of Monolingual Thesauri*, 2nd rev. ed., Paris, UNESCO, 1981. (PGL-81/WS/15)
- BORKO, Harold; BERNIER, Charles L. - *Indexing Concepts and Methods*. New York, Academic Press, 1978.

- CALADO, Adelino de Almeida - *Complementaridade dos Catálogos Convencionais de Assuntos*. Luanda, Instituto de Investigação Científica de Angola, 1970.
- CAMPEY, Lucille H. - *Generating and Printing Indexes by Computer*. London, ASLIB, cop. 1972.
- CHAN, Lols Mal, ed. lit. et al. - *Theory of Subject Analysis. A Sourcebook*. Littleton, Libraries Unlimited, 1985.
- CHAUMIER, Jacques - *Analyse et Langages Documentaires. Le Traitement Linguistique de l'Information Documentaire*. Paris, Entreprise Moderne d'Édition, 1982.
- COATES, E. J. - *Subject Catalogues. Headings and Structure*. London, The Library Association, 1960.
- DIJK, Marcel van; SLYPE, Georges van - *Le Service de Documentation Face à l'Explosion de l'Information*. Paris, Les Éditions d'Organisation; Bruxelles, Les Presses Universitaires, [1969].
- GUINCHAT, Claire; MENO, Michel - *Introduction Générale aux Sciences et Techniques de l'Information et de la Documentation*, 1^{ère} éd., 2^{ème} réimpr., Paris, Les Presses de l'UNESCO, 1985.
- GUINCHAT, Claire; SKOURI, Yoland - *Guide Pratique des Techniques Documentaires*. Paris, EDICEF, cop. 1989.
- HUDSON, J. P. - *Manuscripts Indexing*, 4th ed., [London?], British Library Office Services, 1983.
- HUTCHINS, W. J. - *Languages of Indexing and Classification*. London, Peter Peregrinus, 1975.
- INTERNATIONAL STANDARD ORGANISATION - *Documentation. Méthodes pour l'Analyse des Documents, la Détermination de leur Contenu et la Sélection des Termes d'Indexation. Norme Internationale ISO 5963*, 1^{ère} éd., [Genève, ISO], 1985.
- INTERNATIONAL STANDARD ORGANISATION - *Documentation. Principes Directeurs pour l'Établissement et le Développement de Thésaurus Monolingues. Norme Internationale ISO 2788*, 2^{ème} éd., [Genève, ISO], 1986.
- LANCASTER, F. W. - *Information Retrieval Systems. Characteristics, Testing and Evaluation*, 2nd ed., New York, John Wiley & Sons, 1979.
- LANCASTER, F. W. - *Principes Directeurs pour l'Évaluation des Systèmes et Services d'Information*. Paris, UNESCO, 1978. (PGI-78/WS/18)
- LANCASTER, F. W. - *Thesaurus Construction and Use. A Condensed Course*. Paris, UNESCO, 1985. (PGI-85/WS/11)
- LANGRIDGE, D. W. - *Subject Analysis: Principles and Procedures*. London [etc.], Bowker-Saur, cop. 1969.
- MANIEZ, Jacques - *Les Langages Documentaires et Classificatoires. Conception, Construction et Utilisation dans les Systèmes Documentaires*. Paris, Les Éditions d'Organisation, 1987.
- PORTUGAL. Biblioteca Nacional. Grupo de Trabalho de Indexação - *SIPORBASE. Sistema de Indexação em Português. Manual*. Lisboa, B. N., 1988.
- PORTUGAL. Instituto Português da Qualidade. Comissão Técnica 7 - *Norma Portuguesa 3715. Documentação. Método para a Análise de Documentos, Determinação do seu Conteúdo e Seleção de Termos de Indexação*. Lisboa, I. P. Q., 1989.
- RICHTER, Noël - *Grammaire de l'Indexation Alphabétique*. Le Mans, Bibliothèque de l'Université du Maine, 1985.
- SALTON, Gerard; MCGILL, Michael J. - *Introduction to Modern Information Retrieval*, international student ed., Auckland [etc.], McGraw-Hill International Book Company, 1983.
- SLYPE, Georges van - *Conception et Gestion des Systèmes Documentaires*. Paris, Les Éditions d'Organisation, 1979.

SLYPE, Georges van - *Les Langages d'Indexation. Conception, Construction et Utilisation dans les Systèmes Documentaires*. Paris, Les Éditions d'Organisation, 1987.
UNISIST - *Principes d'Indexation*. Paris, UNESCO, 1975. (SC.75/WS/58)

INFORMÁTICA DOCUMENTAL I

(anual)

Docente: Dr. João Emanuel Leite

1. Informação, Documentação e Informática
 - 1.1. Novas tecnologias da informação em unidades documentais
 - 1.2. Sistemas informáticos: configurações
2. Bases de dados bibliográficos
 - 2.1. Estrutura, organização e armazenamento da informação
3. O circuito documental automatizado
 - 3.1. Aplicações
 - 3.1.1. Sistema de aquisições
 - 3.1.2. Catalogação
 - 3.1.3. Controlo de circulação e empréstimo
 - 3.1.4. Controlo de publicações periódicas
4. Indexação automática
5. Recuperação da informação
 - 5.1. Pesquisa interactiva

Bibliografia

(Ver "Informática Documental II" - p. 58-61)

ORGANIZAÇÃO, PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO I

(anual)

Docente: Dr^a Elisa Cerveira

1. Tipos de documentos
2. As unidades de informação como organizações: seus fins e objectivos, estruturas e tipos
3. Os diferentes circuitos: do documento, do utilizador e da informação
4. O conceito de gestão e administração
5. Noções de teoria das organizações: Teoria Clássica, Modelo Burocrático, Escola de Relações Humanas,...

Bibliografia

- ANDERSON, A. J. - *Problems in Library Management*. London, Libraries Unlimited, 1981.
- ANTHONY, L. J. - *Handbook of Special Librarianship and Information Work*, 5th ed., London, ASLIB, 1982.
- CHERNIK, Barbara E. - *Introduction to Library Services for Library Technicians*. London, Libraries Unlimited, 1982.
- CHIAVENATO, Idalberto - *Teoria Geral da Administração*, 2^a ed., S. Paulo [etc.], McGraw-Hill, 1983. 2 vol.
- COHEN, Elaine; COHEN, Aaron - *Automation, Space Management and Productivity: a Guide for Libraries*. New York, Bowker, 1992.
- D'OLIER, J. H.; DELMAS, B. - *La Planification des Infrastructures Nationales de Documentalistes, de Bibliothèques et d'Archives*. Paris, UNESCO, 1974.
- EDWARDS, Ronald J. - *In-Service Training in British Libraries: its Development and Present Practice*. London, The Library Association, 1977.
- GUINCHAT, Claire; MENOU, Michel - *Introduction Générale aux Sciences et Techniques de l'Information et de la Documentation*, 1^{ère} éd., 2^{ème} réimpr, Paris, Les Presses de l'UNESCO, 1985.
- HAMBURG, Morris, et al. - *Library Planning and Decision-Making Systems*. Cambridge, The MIT Press, 1974.
- HAMPTON, David R. - *Administração Contemporânea. Teoria, Prática e Casos*. S. Paulo [etc.], McGraw-Hill, 1981.
- HICKS, Warren B.; TILLIN, Alma May - *Managing Multimedia Libraries*. Essex, Bowker, 1977.
- JONES, Noragh; JORDAN, Peter - *Staff Management in Library and Information Work*. Aldershot, Gower Publishing, 1982.
- KAST, Fremont E.; ROSENZWEIG, James E. - *Organização e Administração. Um Enfoque Sistémico*. S. Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1976. 2 vol.
- LANCASTER, F. W. - *Principes Directeurs pour l'Évaluation des Systèmes et Services d'Information*. Paris, UNESCO, 1978. (PGI-78/WS/18)
- LITTON, Gaston - *Administração de Bibliotecas*. S. Paulo, McGraw-Hill, 1975.
- LOCK, R. Northwood, ed. lit. - *Manual of Library Economy*. London, Clive Bingley, 1977.

INSTITUIÇÕES E DOCUMENTOS

(1º semestre)

Docente: Dr. José Amadeu Coelho Dias (Geraldo)

I. A realidade das Instituições

1. O homem como ser social
2. Conceito de Instituição e sua codificação
3. O legado institucional greco-romano-visigótico

II. Documentos e Fontes Históricas

1. Espécies documentais e sua caracterização
2. A datação nos documentos portugueses
3. Dos manuscritos à tipografia: códices e livros

III. As instituições Portuguesas

1. Esquema histórico-diacrónico da administração do Estado
2. Monarquia: a administração central. Da Cúria Régia às Cortes
3. República e novas exigências
4. Administração colonial-ultramarina

IV O Exército e as instituições militares

1. O exército e a guerra
2. As ordens militares
3. A marinha
4. A aviação

V. A Igreja e as instituições eclesiásticas

1. Dioceses e Paróquias, Bispos e Párocos
2. Ordens e Congregações Religiosas
3. Confrarias e Irmandades e Ordens Terceiras

VI. A Cultura e sua Organização

1. Escolas
2. Universidades
3. Academias e Centros Culturais; Jornais e Revistas.
4. O desporto

VII. Instituições de Assistência

1. Misericórdias e Albergarias
2. Hospitais, Sanatórios e Gafarias
3. Asilos e Creches; Assistência social

VIII. Arquivos

1. Arquivos públicos (A.N.T.T.) e sectoriais (Ultramar, Finanças, Obras Públicas)
2. Arquivos distritais e municipais
3. Arquivos particulares
4. Arquivos eclesiásticos

IX. Bibliotecas

1. Biblioteca Nacional e bibliotecas públicas
2. Bibliotecas municipais
3. Bibliotecas particulares

X. Documentação portuguesa no mundo

1. No Brasil
2. Na Índia
3. Na África
4. Na Europa

Bibliografia

- ANSELMO, Artur - *Origens da Imprensa em Portugal*. Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1981.
- ASHWORTH, Wilfred - *Manual de Bibliotecas Especializadas e Serviços Informativos*, 2ª ed., Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1981.
- BARROS, Henrique da Gama - *História da Administração Pública em Portugal nos Séculos XII a XV*. Lisboa, Imprensa Nacional, 1885-1922. 4 vol.
- CAETANO, Marcelo - *História do Direito Português (1140-1495)*. Lisboa, Verbo, 1981.
- COSTA, Avelino de Jesus da - *Arquivos Eclesiásticos*, in "ANDRADE, António Alberto Banha de, dir. - *Dicionário de História da Igreja em Portugal*", vol. 1, Lisboa, Editorial Resistência, 1980, p. 515-553.
- FAVIER, Jean - *Les Archives*. Paris, PUF, 1959. (Col. "Que Sais-je?"; nº 805)
- FERRÃO, António - *Os Arquivos e as Bibliotecas em Portugal*. Coimbra, 1920.
- HESPANHA, António Manuel - *História das Instituições. Época Medieval e Moderna*. Coimbra, Livraria Almedina, 1982.
- MARQUES, A. H. de Oliveira - *Guia do Estudante de História Medieval Portuguesa*, 2ª ed., Lisboa, Editorial Estampa, 1975.
- Roteiro das Fontes da História Portuguesa Contemporânea*. Lisboa, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, 1984. 3 vol.
- Roteiro das Bibliotecas e Arquivos Dependentes Administrativamente do Instituto Português do Património Cultural*. Lisboa, I. P. C, Departamento de Bibliotecas, Arquivos e Serviços de Documentação, 1984.
- SOARES, Torquato Brochado de Sousa - *Apointamentos para o Estudo da Origem das Instituições Municipais Portuguesas*. Lisboa, 1931.

SOCIOLOGIA DA INFORMAÇÃO

(1º semestre)

Docentes: Drª Cristina Parente e Drª Paula Guerra Tavares

I. A PRODUÇÃO SOCIAL DA COMUNICAÇÃO

1. Contexto e significação
2. Comunicação conflituosa
 - 2.1. Características e objectivos do "combate verbal"
 - 2.2. Regras do discurso conflituoso
3. Comunicação de massa
 - 3.1. Características e linguagem dos media
 - 3.2. Mass-media e cultura de massa *versus* cultura clássica - o funcionamento do saber na sociedade de consumo
 - 3.3. Democratização da cultura na sociedade de consumo
 - 3.4. Poder dos mass-media
 - 3.5. Relação entre comunicação de massa e sistema político e social

II. PROBLEMÁTICAS NO ÂMBITO DA SOCIOLOGIA DA INFORMAÇÃO

1. Traços genéricos acerca duma Sociologia da Informação. Os conceitos de cultura, comunicação e informação
2. Contextos e paradigmas da informação nas sociedades actuais
 - 2.1. Das culturas tradicionais ao impacto das novas tecnologias informativas
 - 2.2. Análise dos paradigmas da informação: a tecnologia informativa; a geografia da informação; a indústria da informação
 - 2.3. Um desenvolvimento crítico: análise da informação nas sociedades pós-modernas
3. Elementos e mecanismos de produção e reprodução da informação nas sociedades actuais
 - 3.1. Práticas e consumos culturais quotidianos
 - 3.2. A produção/criação cultural e informativas e as sociabilidades quotidianas
 - 3.3. Elementos e mecanismos de reprodução cultural e informativa
 - 3.4. Algumas reflexões acerca da realidade portuguesa
4. Reconsiderações acerca do actual contexto e paradigma da informação
 - 4.1. O "Mito" da sociedade bem informada
 - 4.2. A sobreinformação e a superinformação
 - 4.3. Para além de uma sociedade superinformada

Bibliografia

- BALLE, F., et al. - *Le Pouvoir des Médias. Mélanges Offerts à Jean Cazeneuve*. Paris, PUF, 1987.
- BALLE, F. ; PADIOLEAU, J. C. - *Sociologie de l'Information*. Paris, Larousse, 1973.

- BARTHES, Roland - *Mitologias*. Lisboa, Edições 70, 1988.
- BOURDIEU, P. - *Ce Que Parler Veut Dire. L'Économie des Échanges Linguistiques*. Paris, Fayard, 1982.
- BOURDIEU, P. - *La Distinction*. Paris, Ed. Minuit, 1979.
- BOURDIEU, P. - *Question de Sociologie*. Paris, Ed. Minuit, 1980.
- CASTORIADIS, C. - *Institution Imaginaire de la Société*. Paris, Ed. du Seil, 1985.
- DORFES, G. - *A Moda da Moda*. Lisboa, Edições 70, 1984.
- DUMAZEDIER, J. - *Lazer e Cultura Popular*. S. Paulo, Ed. Perspectiva, 1976.
- FOSTER, G. M. - *As Culturas Tradicionais e o Impacto da Tecnologia*. [Brasil], Ed. Fundo de Cultura, 1964.
- GOLDMANN, L. - *A Criação Cultural na Sociedade Moderna*. Lisboa, Editorial Presença, 1976.
- LIPOVETSKY, G. - *A Era do Vazio*. Lisboa, Ed. Relógio de Água, 1988.
- MACDONALD, D., et al. - *A Indústria da Cultura*. Lisboa, Meridiano, 1971.
- MOLES, A. - *Linguagem da Cultura de Massas*. Petrópolis, Ed. Vozes, 1973.
- RODRIGUES, A. D. - *Campo dos Media: Discursividade, Normatividade e Máquinas*. Lisboa, A Regra do Jogo, 1984.
- SERRANO, M. - *La Producción Social de la Comunicación*. Madrid, Alianza Universidad Textos, 1986.
- SERVAN-SCHREIBER, J.-L. - *O Poder da Informação*. Lisboa, Ed. Europa-América, 1974.
- TOURNAINE, A. - *La Société Post-Industrielle*. Paris, Ed. Denoel, 1969.
- TUCKER, N. - *Understanding the Mass Media*. Cambridge, Cambridge University Press, 1966.
- VOYENNE, B. - *L'Information Aujourd'hui*. Paris, Ed. Armand Colin, [19..].
- WINDISCH, U. - *Le K. O. Verbal. La Communication Conflictuelle*. Lausanne, Ed. Age d'Homme, 1987.
- WOODROW, A. - *Manipulação, Informação*. Lisboa, Ed. D. Quixote, 1991.

ARQUIVOS ADMINISTRATIVOS

(1º semestre - opção)

Docente: Drª Fernanda Ribeiro

1. Noções gerais

- 1.1. Produção e gestão documental
- 1.2. Arquivo - definição, funções e objectivos; tipos de arquivos
- 1.3. Os arquivos e a idade dos documentos - arquivo administrativo, arquivo intermédio e arquivo histórico
- 1.4. Princípios de organização arquivística
- 1.5. Unidades arquivísticas e instrumentos de trabalho em arquivos

2. Gestão dos documentos correntes - aspectos fundamentais da gestão e organização dos arquivos administrativos

- 2.1. Recepção e circulação dos documentos
- 2.2. Organização dos processos
- 2.3. Normas de gestão documental
- 2.4. Controlo da informação
 - 2.4.1. Plano de classificação
 - 2.4.2. Métodos de ordenação
 - 2.4.3. Instrumentos de trabalho (registos e índices)
- 2.5. A instalação dos documentos - métodos, equipamentos, condições físicas e ambientais

3. Avaliação, selecção e eliminação de documentos

- 3.1. Legislação
- 3.2. Guias de incorporação, tabelas de triagem e listas de eliminação

4. Comunicação dos documentos - consulta e difusão da informação

5. Aplicação da tecnologia aos arquivos

- 5.1. A microcópia (microfilme/microficha)
- 5.2. O computador
- 5.3. O disco óptico

Bibliografia

- ANTUNES, António Marques - *Os Arquivos na Administração Inglesa*. Lisboa, Direcção-Geral da Organização Administrativa, Departamento de Racionalização Administrativa, 1978.
- ASSOCIATION DES ARCHIVISTES FRANÇAIS - *Manuel d'Archivistique*. Paris, S.E.V.P.E.N., 1970.
- CHARMAN, Derek - *Recensement des Archives Courants et Tableaux de Tri. Une Étude RAMP, Accompagnée de Principes Directeurs*. Paris, UNESCO, 1984. (PGI-84/WS/26)
- DUCHEIN, Michel - *Les Obstacles à l'Accès, à l'Utilisation et au Transfer de l'Information Contenue dans les Archives. Une Étude RAMP*. Paris, UNESCO, 1983. (PGI-83/WS/20)

- FAVIER, Jean - *Les Archives*, 3^{ème} ed. mise à jour, [Paris?], PUF, 1975. (Col. "Que Sais-je?"; n° 805)
- GALLEGO DOMÍNGUEZ, Olga; LÓPEZ GÓMEZ, Pedro - *Introducción na Arquivística*. [S. l.], ANABAD Galicia, [1985]. (ANABAD Galicia. Estudios; n° 1)
- GUPTIL, Marilla B. - *Archival Appraisal of Records of International Organizations. A RAMP Study with Guidelines*. Paris, UNESCO, 1985. (PGI-85/WS/4)
- GUT, Christian - *Problèmes Administratifs et Juridiques Posés par le Microfilmage*, in "CONFÉRENCE INTERNATIONALE DE LA TABLE RONDE DES ARCHIVES, 10^e, Copenhague, 1967 - Actes". Paris, Direction des Archives de France, 1969, p. 65-74.
- HAMON, Maurice - *Les Entreprises et leurs Archives. Le Temps des Mutations*. "La Gazette des Archives"; Paris, nouvelle série, (141) 1988, p. 181-197.
- KEENE, James A.; ROOPER, Michael - *Planning, Equipping and Staffing a Document Reprographic Service. A RAMP Study with Guidelines*. Paris, UNESCO, 1984. (PGI-84/WS/8)
- MACHADO, Maria Isabel Pereira - *Avaliação, Seleção e Inutilização de Documentos. Estudo de Caso*, in "CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 2^o, Coimbra, 1987.- *A Integração Europeia: um Desafio à Informação. Actas*". Coimbra, Livraria Minerva, 1987, p. 341-347.
- MACHADO, Maria Isabel Pereira - *A Legislação Arquivística Portuguesa sobre Seleção e Inutilização de Documentos*, in "CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 1^o, Porto, 1985 - *A Informação em Tempo de Mudança. Actas*", vol. 1, Porto, BAD, 1985, p. 355-362.
- MOUTA, Maria Fernanda - *O Arquivo. Termos, Conceitos e Definições*. Viseu, M. F. Mouta, 1989.
- PORTUGAL. Direcção-Geral da Organização Administrativa - *Sistemas Micrográficos. Gestão e Metodologia de Aplicação*. Lisboa, D.G.O.A., 1985.
- RHOADS, James B. - *La Función de la Gestión de Documentos y Archivos en los Sistemas Nacionales de Información. Un Estudio del RAMP*. Paris, UNESCO, 1989. (PGI-89/WS/6)
- STARK, Marie Charlotte - *Développement des Services de Gestion des Documents et d'Archives dans les Organismes des Nations Unies. Une Étude du RAMP, Accompagnée de Principes Directeurs*. Paris, UNESCO, 1983. (PGI-83/WS/26)

LATIM
(1º semestre - opção)

Docente: Drª Ana Paula Quintela

FONÉTICA

A pronúncia restaurada.

Quantidade vocálica e qualidade silábica. Sílabas longas por natureza e por posição.

Regra de acentuação.

A enclítica -que: seu significado e colocação.

Distinção entre y vogal e y consoante, bem como entre o i vogal e o i consoante. O aparecimento tardio do y e do j.

O abreviamento duma vogal antes doutra.

Breves noções de apofonia, de rotacismo e de redução da geminada.

A assimilação completa e incompleta, progressiva e regressiva.

MORFOLOGIA

A flexão nominal; os casos e suas funções sintácticas.

Importância do acusativo para o aparecimento das palavras portuguesas provenientes do Latim; origem dos plurais portugueses dos substantivos terminados em -ão.

Os géneros. Origem da palavra neuter.

As declinações e respectivos temas; distinção das declinações através do genitivo do singular.

A 1ª declinação.

Os masculinos de tema em -a.

Distinção entre nominativos sigmáticos e assigmáticos.

A 2ª declinação.

Os femininos de tema em -o.

Os adjectivos de 1ª classe.

A 3ª declinação; as principais diferenças entre os temas em consoante e os temas em -i.

Os adjectivos de 2ª classe.

Noção de substantivos Imparissilábicos e parissilábicos.

Os falsos imparissilábicos.

Os parissilábicos que são tema em consoante.

Os acusativos do singular de tema em -i terminados em -im.

A 4ª declinação. Os dativos e ablativos do plural terminados em -ubus.

A 5ª declinação. A declinação do substantivo composto respublica.

Substantivos que apenas se usam no plural.

Substantivos que têm um significado no singular e outro diferente no plural.

Distinção de significado entre os pronomes demonstrativos hic, iste e ille. Sentido depreciativo de iste e superlativo de ille.

As desinências verbais activas e passivas.

A característica do imperfeito do indicativo activo e sua evolução para Português.

As características do futuro.

Formas de reconhecer as conjugações verbais; os tempos primitivos.

Presente e imperfeito do indicativo do verbo sum.

Presente e imperfeito do indicativo e do conjuntivo activo e passivo de todas as conjugações.

O futuro do indicativo activo de todas as conjugações.

Declinação dos participios presentes de todas as conjugações; tradução deste tempo para Português.

Formação do participio perfeito passivo e de todos os tempos da série do perfeito passivo.

Formação dos verbos frequentativos e sua importância para o Português.

Os infinitos presentes passivos de todas as conjugações.

A noção de passiva Impessoal.

O comparativo dos advérbios.

Regência e significado das preposições de e apud.

Regência da preposição cum; explicação de mecum, tecum e sua evolução para Português.

SINTAXE

Complemento circunstancial de lugar onde, donde e para onde.

O complemento agente da passiva.

Construção do verbo rego.

O ablativo absoluto e a sua conversão em oração conjuncional.

A oração infinitiva.

SEMÂNTICA

Distinção de sentido entre homo e uir.

Noção de humanitas e humanitates.

Origem e significado da palavra portuguesa domingo.

Utilização da palavra res acompanhada dum adjectivo a corresponder a um substantivo abstracto. O concretismo latino.

TRADUÇÃO

Alguns dos textos mais simples da obra Sic Itur in Vrbern.

Alguma(s) fábula(s) de Fedro.

Bibliografia

FERREIRA, António Gomes - *Dicionário de Latim-Português*. Porto, Porto Editora, 1989.

FIGUEIREDO, José Nunes de; ALMENDRA; Maria Ana - *Compêndio de Gramática Latina*. Coimbra, Coimbra Editora, 1977.

FONSECA, C. Louro - *Sic Itur in Vrbern*. Coimbra, I. E. C., 1987.

TORRINHA, Francisco - *Dicionário Latino Português*. Porto, Porto Editora, 1942.

TECNOLOGIA DOCUMENTAL
(2º semestre)

Docente: Drª Elisa Cerveira

1. A edição da informação
 - 1.1. Os processos tradicionais de tratamento de texto
 - 1.2. A publicação assistida por computador
 - 1.3. A fotocomposição
2. Memorização e recuperação da informação
 - 2.1. Processos manuais
 - 2.2. Processos semi-automáticos
 - 2.3. Processos automáticos
 - 2.3.1. Bases de dados
3. Reprodução da informação
 - 3.1. Duplicação directa
 - 3.2. Duplicação com matriz
 - 3.3. Fotocópia
 - 3.4. Fotografia
 - 3.5. Micro-reprodução
4. Transmissão da informação
 - 4.1. Telemática
 - 4.2. Redes de transmissão de dados
 - 4.3. As telecomunicações portuguesas

* A diversidade de temas tratados torna difícil a apresentação de uma bibliografia geral pouco extensa. Para cada tema será fornecida aos alunos bibliografia específica.

BIBLIOGRAFIA (2º semestre)

Docente: Drª Fernanda Ribeiro

1. Introdução à Bibliografia
 - a) Definição
 - b) Objecto
 - c) Evolução histórica do conceito (história da Bibliografia)
2. Tipos de bibliografias - caracterização e elementos constitutivos
3. Problemas actuais da bibliografia UNISIST
 - a) O Controlo Bibliográfico Universal (CBU)
 - b) Bibliografia e normalização - ISBN, ISSN, ISBD
 - c) Automatização das bibliografias e redes de informação
4. Os serviços e as unidades de informação
 - a) Os serviços bibliográficos nacionais e internacionais
 - b) Tipos de documentos
5. Fontes de informação e obras de referência
 - a) A bibliografia em Portugal - autores e obras mais significativas

II

1. A Normalização e a sua organização
 - a) Conceitos básicos
 - b) Objectivos e problemas da normalização
 - c) Organização da normalização
 - d) Organismos internacionais e nacionais
 - e) Normalização nacional
2. A Normalização na Documentação (aplicação de normas nacionais e internacionais)
 - a) Normalização da documentação em Portugal
 - b) Áreas de normalização na documentação
 1. Terminologia
 2. Apresentação da informação primária
 3. Apresentação e edição de documentos
 4. Reprodução de documentos
 5. Registos bibliográficos
 6. Análise de conteúdo documental
 7. Gestão e organização de serviços

Bibliografia

BEAUDIQUEZ, Marcelle - *Guide de Bibliographie Générale. Méthodologie et Pratique*. München [etc.], K. G. Saur, 1983.

- COSTA, Manuel Alberto Nunes - *Diogo Barbosa Machado e a Bibliografia Portuguesa*. Lisboa, Academia Portuguesa da História, 1986.
- COURRIER, Yves - *Le Congrès International sur l'Accès Universel aux Publications (UAP)*. "Revue de l'Unesco pour la Science de l'Information, la Bibliothéconomie et l'Archivistique", Paris, 4 (1) Jan.-Mars 1982, p. 2-7.
- DIERICKX, Harold; HOPKINSON, Alan - *Manual de Referência Relativa aux Descriptions Bibliográficas Lisíveis par Machine*, 2^{ème} éd. rév., Paris, UNESCO, 1983.
- ESCAMILLA G., Gloria - *Manual de Metodología y Técnica Bibliográficas*, 1^a ed., México, Universidad Nacional Autónoma, 1973.
- FARIA, Isabel, et al. - *Análise da Normalização da Informação em Portugal. Propostas de Metodologia para a sua Promoção*, in "CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 1^o, Porto, 1985 - A Informação em Tempo de Mudança. Actas", vol. 1, Porto, BAD, 1985, p. 219-233.
- HILDESHEIMER, Françoise - *Directives Méthodologiques Concernant la Préparation des Guides Généraux d'Archives Nationales. Une Étude RAMP*. Paris, UNESCO, 1983.
- INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS - *Agence Bibliographique Nationale et Bibliographie Nationale. Principes Directeurs*. Paris, UNESCO, 1986.
- INTERNATIONAL STANDARD ORGANISATION - *Recueil de Normes ISO. 1. Transfer de l'Information*, 2^{ème} éd., Paris, UNESCO; Genève, ISO, 1982.
- ISDS INTERNATIONAL CENTRE - *ISDS Manual*. Paris, ISDS I. C., 1983.
- KALTWASSER, Franz Georg - *Le Contrôle Bibliographique Universel*. "Bulletin de l'Unesco à l'Intention des Bibliothèques", Paris, 25 (5) Sep.-Oct. 1971, p. 268-276.
- KRUMMEL, D. K. - *Bibliographies. Their Aims and Methods*, 2nd printing, London, New York, Mansell Publishing, 1986.
- MALCLÈS, Louise-Noëlle - *La Bibliographie*, 4^{ème} éd., [S. I.], PUF, 1977. (Col. "Que Sais-je?"; n^o 708)
- MALCLÈS, Louise-Noëlle - *Manuel de Bibliographie*, 4^{ème} éd. revue et augmentée par Andrée Lhéritier, Paris, Presses Universitaires de France, 1985.
- MANN, Thomas - *A Guide to Library Research Methods*. New York; Oxford, Oxford University Press, 1989.
- PAIVA, Lucília - *A Normalização no Campo da Informação em Portugal*. "Cadernos de Biblioteconomia Arquivística e Documentação", Lisboa, 1, 1983, p. 65-73.
- PEIXOTO, Jorge - *Técnica Bibliográfica*, vol. 1, Coimbra, Atlântida, 1961. (Coleção Literária "Atlântida"; 9)
- PENSATO, Rino - *Corso di Bibliografia. Guida alla Compilazione e all'Uso dei Repertori Bibliografici*. Milano, Editrice Bibliografica, 1987.
- RHOADS, James B. - *Normalisation des Archives*. "Revue de l'Unesco pour la Science de l'Information, la Bibliothéconomie et l'Archivistique", Paris, 3 (3) Juil.-Sep. 1981, p. 171-175.
- SIMMONS, Peter - *CCF: the Common Communication Format*. Paris, UNESCO, 1984.
- STOKES, Roy - *The Function of Bibliography*, 2nd ed., Aldershot, Gower Publishing, 1987.
- TOCATLIAN, Jacques - *L'Information au Service du Développement: le Rôle du Programme Général d'Information de l'UNESCO*. "Revue de l'Unesco pour la Science, la Bibliothéconomie et l'Archivistique", Paris, 3 (3) Juil.-Sep. 1981, p. 152-164.

METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO EM BIBLIOTECAS E ARQUIVOS

(2º semestre)

Docente: Dr^a Isabel Maria Alvim Pereira Leite

1. Apresentação de trabalhos de investigação
 - 1.1. Estrutura
 - 1.1.1. Partes componentes - sua constituição
 - 1.2. Apresentação
 - 1.2.1. Elementos incluídos nas diferentes partes - sua disposição
 - 1.3. Indicações práticas para a elaboração de trabalhos
2. Referência bibliográfica
 - 2.1. Elementos componentes - sua ordenação
 - 2.1.1. Monografias
 - 2.1.2. Publicações periódicas
 - 2.2. NP 405
3. Citações e notas de rodapé
 - 3.1. Elementos utilizados
 - 3.2. Abreviaturas usadas - sua apresentação
4. Sumário
 - 4.1. Elementos constitutivos - sua definição e apresentação
5. Índice
 - 5.1. Apresentação dos elementos - sua disposição
6. Artigos de publicações periódicas
 - 6.1. Constituição do cabeçalho
 - 6.2. Apresentação do resumo de autor
 - 6.3. Apresentação do texto
 - 6.4. Ordenação da bibliografia

Bibliografia

- BARZUN, Jacques - *The Modern Researcher*. New York, Harcourt, Brace & World Inc., 1970.
- CERVO, A. L. - *Metodologia Científica para Uso de Estudantes Universitários*. S. Paulo, McGraw-Hill, 1977.
- ECO, Humberto - *Como se Faz uma Tese em Ciências Humanas*. Lisboa, Editorial Presença, [c.1977].
- FRAGATA, Júlio - *Noções de Metodologia para a Elaboração de um Trabalho Científico*. Porto, Livraria Tavares Martins, 1973.
- LASSO DE LA VEGA, Javier - *Como se Hace una Tesis Doctoral. Manual...* Madrid, Editorial Mayfe, 1958.
- LEITE, José Alfredo A. - *Metodologia de Elaboração de Teses*. S. Paulo, McGraw-Hill, 1978.
- LITTON, Gaston - *Pesquisa Bibliográfica*. S. Paulo, McGraw-Hill, 1975.
- MANN, Thomas - *A Guide to Library Research Methods*. New York; Oxford, Oxford University Press, 1989.

PEIXOTO, Jorge - *Técnica Bibliográfica*. Coimbra, Atlântida, 1961-1962. 2 vol.

SALVADOR, Ângelo Domingos - *Métodos e Técnicas de Pesquisa Bibliográfica*. Porto Alegre, Liv. Sulina Editora, [19..].

SLATER, Margaret, ed. - *Research Methods in Library and Information Studies*. London, The Library Association, 1990.

NORMAS PORTUGUESAS:

NP 380 - Publicações Periódicas. Apresentação

NP 405 - Referências Bibliográficas. Elementos Essenciais

NP 417 - Sumário de Publicações

NP 418 - Análises Bibliográficas e Resumos de Autor

NP 419 - Apresentação de Artigos em Publicações Periódicas

NP 739 - Índices de Publicações

2º ANO

Opção: ARQUIVO

ORGANIZAÇÃO, PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO II (anual)

Docente: Dr. Manuel Luís Real

1. Organização, planeamento e administração de Arquivos: noções gerais. O ciclo de vida dos documentos. O âmbito e funções da gestão de arquivos.
2. A cooperação internacional. As infraestruturas nacionais. O planeamento arquivístico (nacional, regional e institucional).
3. Os arquivos em Portugal. A formalização da rede. Os órgãos da rede. O regime geral dos arquivos e do património arquivístico.
4. A organização de um arquivo. Algumas noções gerais: espaço, funcionalidade, ordem e arrumação; competências definidas e flexibilidades de funções; plano de classificação e instrumentos de trabalho; cumprimento das normas e dos planos de acção.
Níveis de organização: arquivos activos, semi-activos e inactivos.
5. A normalização em Arquivística: normalização dos conceitos e normalização das práticas.
O problema dos "novos" arquivos: princípios comuns e especificidades tecnológicas.
6. Os instrumentos de trabalho do gestor de arquivos: normas e recomendações (nacionais e internacionais); códigos e diplomas legislativos; ordens de serviço e regulamentos internos; manual de operações; plano de actividades e orçamento; planos plurianuais e planos sectoriais; relatórios e estatísticas; inventário de bens.
7. Actividades preliminares da gestão: pressupostos (formação teórica, domínio dos instrumentos de trabalho, conhecimento dos fundos); diagnóstico objectivo (serviços, pessoal, edifício, segurança, capacidade, etc.); quadro de necessidades e seu escalonamento. Programação e avaliação. Calendarização anual.
8. O serviço administrativo: a chefia; a secretaria; o almoxarifado. O despacho administrativo. As audiências.
Gestão por objectivos. Gestão orçamental. Análise de custos. Estatística. Novas tecnologias.
9. O recrutamento e gestão do pessoal. A formação e reciclagem. Enquadramento funcional, sensibilização e disciplina.
10. A gestão documental: estratégia preambular para uma boa gestão arquivística. Os procedimentos administrativos e a criação de formulários. A entrada e circulação dos documentos: registo e carimbagem; organização de um processo; duplicação de documentos; métodos de circulação.
11. Os arquivos correntes: coordenação e normalização. O *recenseamento* dos arquivos correntes.
Os arquivos intermédios; a pré-arquivagem. Critérios de organização. O projecto SIPA.
A criação de uma rede ou sistema de arquivos de âmbito institucional.
12. A admissão dos documentos: ingressos administrativos correntes e incorporações periódicas. O processo de transferência ou incorporação de documentos. As incorporações por legado ou compra.
13. A triagem dos documentos: critérios de conservação; critérios de eliminação. O controlo dos prazos de conservação. Operações particulares da triagem.

14. A instalação e conservação dos documentos: instalação e ordenação; cotação e sinalização.
Preservação e restauro (desinfestação, controlo de ambiente; acondicionamento, manipulação, circulação; recuperação superficial e restauro profundo).
15. A organização e identificação dos documentos: noções de prioridade; classificação, descrição e indexação; automatização e controlo de qualidade.
16. A difusão dos documentos: comunicabilidade e acessibilidade. A consulta dos documentos. Outros meios de divulgação (reprodução, publicação, exposição).
17. A reprodução dos documentos: reprodução de segurança; reprodução de substituição. Opções de natureza técnica: fotocópia; microfilme e seus derivados; videodisco, disco óptico, etc.
18. O atendimento público: a regulamentação do acesso; a recepção; a sala de leitura; os prazos de comunicabilidade; os instrumentos de pesquisa; o serviço informativo; os pedidos de reprodução dos documentos.
19. A actividade editorial. A extensão cultural. O serviço educativo.
20. As instalações do arquivo. Unidades funcionais e distribuição dos espaços. Adaptação de edifícios antigos e construção de raiz. Programa preliminar e programa-base. O projecto de arquitectura. A fiscalização da obra.
21. O mobiliário e o equipamento: na área de público, na área de depósitos e nas áreas de serviços.

Bibliografia

- Archives, Libraries, Museums and Documentation Centres*. "Archivum", New York [etc.], 30, 1984, p. 10-65.
- ASSOCIATION DES ARCHIVISTES FRANÇAIS - *Manuel d'Archivistique*. Paris, S.E.V.P.E.N., 1970.
- CANADIAN COUNCIL OF ARCHIVES - *Basic Conservation of Archival Materials: a Guide*. Ottawa, C.C.A., 1990.
- CARBONE, Salvatore; GUEZE, Raoul - *Project de Loi d'Archives Type: Présentation et Texte*. Paris, UNESCO, 1971.
- CARDINAL, Louis, *et al.* - *Les Instruments de Recherche pour les Archives*. La Pocatière, Documentor, 1984.
- CHARMAN, Derek - *Recensement des Archives et Tableaux de Tri: une Étude RAMP, Accompagnée de Principes Directeurs*. Paris, UNESCO, 1984. (PGI-84/WS/26)
- COOK, Michael - *Archives Administration. A Manual for Intermediate and Smaller Organisations and for Local Government*. Folkestone, Dawson, 1986.
- COOK, Michael - *Archives and the Computer*, 2nd ed., London, Butterworths, 1986.
- COOK, Michael - *The Management of Information from Archives*. Aldershot, Gower, 1986.
- CORTES ALONSO, Vicenta - *Manual de Archivos Municipales*. Madrid, ANABAD, 1982.
- COUTURE, Carol, dir. - *La Normalisation en Archivistique. Un Pas de Plus dans l'Évolution d'une Discipline. Mélanges Jacques-Ducharme*. Québec, Documentor - Association des Archivistes du Québec, 1992.
- COUTURE, Carol; ROUSSEAU, Jean-Yves - *Les Archives au XX^{ème} Siècle*. Montréal, Université, 1982. (6^{ème} imp.: 1990)

- D'OLIER, J. H.; DELMAS, B. - *La Planification des Infrastructures Nationales de Documentation, de Bibliothèques et d'Archives*. Paris, UNESCO, 1974.
- DUCHEIN, Michel - *Les Bâtiments et Équipements d'Archives*. Paris, Archives Nationales, 1985.
- DUCHEIN, Michel - *Les Obstacles à l'Accès, à l'Utilisation et au Transfert de l'Information Contenue dans les Archives. Une Étude RAMP*. Paris, UNESCO, 1983. (PGI-83/WS/20)
- DUPLÁ DEL MORAL, Ana - *Plano Regional para los Archivos Municipales de la Comunidad de Madrid*. Madrid, Comunidad de Madrid, 1985.
- DURAND-EVRARD, Françoise; DURAND, Claude - *Guide Pratique à l'Usage de l'Archiviste-Documentaliste. Un Exemple Concret: les Communes.*, 2^{ème} tirage rev., Paris, Technique et Documentation Lavoisier, 1987.
- FARIA, Maria de Fátima; RIBEIRO, Anabela - *Microfilme em Arquivo. Manual de Procedimento. 2ª Versão*. [Lisboa], Instituto Português de Arquivos, 1989.
- FARRELL, Barbara; DESBARATS, Aileen - *Guide for a Small Map Collection*, 2nd ed., Ottawa, Association of Canadian Map Libraries, 1984.
- GALLEGO DOMINGUEZ, Olga; LÓPEZ GÓMEZ, Pedro - *Introducción na Arquivística*. [S. l.], ANABAD Galicia, 1985.
- GROUPE DE TRAVAIL CANADIEN SUR LES NORMES DE DESCRIPTION EN ARCHIVISTIQUE - *Les Normes de Description en Archivistique: une Nécessité*. Ottawa, Bureau Canadien des Archivistes, 1986.
- GRUPO DE ARCHIVEROS MUNICIPALES DE MADRID - *Manual de Tipología Documental de los Municipios*. Madrid, Comunidad de Madrid, 1986.
- GRUPO DE ARCHIVEROS MUNICIPALES DE MADRID - *Tipología Documental Municipal 2*. Arganda del Rey, Ayuntamiento, 1992.
- HEREDIA HERRERA, Antonía - *Archivística General. Teoría y Práctica*. Sevilla, Diputación Provincial, 1982.
- HODSON, J. H. - *The Administration of Archives*. Oxford, Pergamon Press, 1972.
- INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES - *Dictionary of Archival Terminology*. München [etc.], K. G. Saur, 1984.
- IRIA JÚNIOR, Joaquim Alberto - *Arquivística e História. Contribuição de Júlio Dantas*. Lisboa, Academia Portuguesa de História, 1965.
- JORNADAS DE ARCHIVOS MUNICIPALES, 9, Arganda del Rey, 1992 - *El Reglamento del Archivo Municipal*. Arganda del Rey, Archivo Municipal, Grupo de Archiveros Municipales de Madrid, 1992.
- MATA CASTILLÓN, José Manuel - *Repercusión de la Descentralización en las Políticas Archivísticas y Administraciones de Archivos*. (Trabalho apresentado ao 10º Congresso Internacional de Arquivos, Bona, 1984 - texto policopiado)
- NAUGLER, Harold - *Évaluation et Tri des Documents Informatiques en Archivistique. Une Étude RAMP, Accompagnée de Principes Directeurs*. Paris, UNESCO, 1986. (PGI-86/WS/27)
- PORTUGAL. Direcção-Geral da Organização Administrativa - *Sistemas Micrográficos. Gestão e Metodologia de Aplicação*. Lisboa, D.G.O.A., 1985.
- REAL, Manuel Luís - *Gestão do Património Arquivístico Nacional*, in "CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 2º, Coimbra, 1987 - A Integração Europeia: um Desafio à Informação. Actas". Coimbra, Livraria Minerva, 1987, p. 207-246.
- REAL, Manuel Luís, et al. - *Arquivística e Documentação de História Local*. Porto, [s. n.], 1986. (Sep. das Actas do 1º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, vol. 1)

- RHOADS, James B. - *Le Rôle de l'Administration des Archives et de la Gestion des Documents Courants dans les Systèmes Nationaux d'Information. Une Étude du RAMP*. Paris, UNESCO, 1983. (PGI-83/WS/21)
- ROBERGE, Michel - *Comment Gérer vos Documents Administratifs sur Disquette*. (Texto policopiado)
- ROBERGE, Michel - *La Gestion de l'Information Administrative*. La Pocatière, Documentor, 1992.
- SETON, Rosemary E. - *The Preservation and Administration of Private Archives*. Paris, UNESCO, 1984. (PGI-84/WS/6)
- STARK, Marie Charlotte - *Développement des Services de Gestion des Documents et d'Archives dans les Organismes des Nations Unies. Une Étude du RAMP, Accompagnée de Principes Directeurs*. Paris, UNESCO, 1983. (PGI-83/WS/26)
- TAYLOR, Hugh A. - *The Arrangement and Description of Archival Materials*. München [etc.], K. G. Saur, 1980.
- UNESCO - *Modern Archives and Records Management. A RAMP Reader*. Paris, UNESCO, 1985. (PGI-85/WS/32)

PALEOGRAFIA (anual)

Docente: Prof. Doutor José Marques

Atendendo a que o objectivo desta disciplina é o de proporcionar aos alunos um aperfeiçoamento paleográfico, consentâneo com as exigências deste Curso, sem omitir outros aspectos, como as posições actuais em torno do conceito de Paleografia, origem e evolução do alfabeto latino, o particularismo gráfico, consignado nas diversas escritas nacionais, história da Paleografia, elaboração material dos documentos e sua decoração, tendências actuais da investigação paleográfica, prestar-se-á especial atenção aos seguintes pontos:

1. Estudo dos sistemas braquigráficos e das diversas escritas, da visigótica (librária e cursiva) à encadeada.
2. Normas de transcrição e publicação dos documentos, elaboração de sumários e Índices.
3. Realização de trabalhos práticos individuais.
4. Visitas de estudo a arquivos.

Bibliografia

- BATTELI, Giulio - *Lezioni di Paleografia*, 3ª ed., Città del Vaticano, 1949.
- BISCHOFF, Bernhard - *Paléographie de l'Antiquité Romaine et du Moyen Âge Occidental*. Paris, Picard, 1985.
- CENCETTI, Giorgio - *Paleografia Latina*. Roma, Jouvance, 1978.
- COSTA, Avelino de Jesus da - *Álbum de Paleografia e Diplomática Portuguesas*, 5ª ed., Coimbra, 1990.
- COSTA, Avelino de Jesus da - *La Chancellerie Royale Portugaise Jusqu'au Milieu du XIII^e Siècle*. "Revista Portuguesa de História", Coimbra, 15, 1975, p. 143-169.
- GARCIA VILLADA, Zacarias - *Paleografia Española. I. Texto. II. Album*. Barcelona, El Albir, 1974.
- GUERRA, António Joaquim Ribeiro - *Os Escribas dos Documentos Particulares do Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, 1155 - 1200. Exercícios de Análise de Grafias*. Lisboa, 1988. (Dissertação de Mestrado em Paleografia e Diplomática - texto policopiado)
- MALLON, Jean - *De l'Écriture. Recueil d'Études Publiés de 1937 a 1981*. Paris, C.N.R.S., 1982.
- MALLON, Jean - *Paléographie Romaine*. Madrid, 1952.
- MALLON, Jean - *Panorama Actual de la Investigación sobre Escrituras Latinas. Perspectivas para el Futuro*, in "JORNADAS DE METODOLOGÍA APLICADA DE LAS CIENCIAS HISTÓRICAS, 1^ªs, Santiago de Compostela, 1975 - Actas. IV. Paleografia e Archivística". Santiago de Compostela, 1975, p. 15-22.
- MILLARES CARLO, Agostin - *Manual de Paleografia Española*. Barcelona, 1929. 2 vol.
- MILLARES CARLO, Agostin - *Tratado de Paleografia Española*, 3ª ed., Madrid, Espasa-Calpa, 1983. 3 vol.
- Paleografia y Diplomática*. Madrid, Universidad Nacional de Educación a Distancia, 1982.

- PETRUCCI, Armando - *Breve Storia della Scrittura Latina*. Roma, Bagatto Libri, 1989.
- SANTOS, Maria José Azevedo - *Da Visigótica à Carolina. Aspectos Técnicos e Culturais*. Coimbra, 1988.
- STIENNON, Jacques - *Paléographie du Moyen Âge*. Paris, Armand Colin, 1973.

ARQUIVOLOGIA (anual)

Docente: Drª Fernanda Ribeiro

1. A Arquivística e os Arquivos

- 1.1. Arquivologia e Arquivística - definição, objecto e finalidades
- 1.2. Evolução histórica da Arquivística e problemas actuais
- 1.3. Arquivo - definição, funções e objectivos
- 1.4. História dos arquivos
- 1.5. Tipos de arquivos
- 1.6. Os arquivos e a idade dos documentos
- 1.7. Princípios de organização arquivística
- 1.8. Unidades arquivísticas

2. Os Documentos

- 2.1. Conceito
- 2.2. Caracteres internos e externos
- 2.3. Tipos de documentos
- 2.4. Valor dos documentos

3. Os arquivos administrativos e os arquivos intermédios: a gestão documental

- 3.1. Produção e gestão documental (aspectos fundamentais)
- 3.2. Recepção e circulação dos documentos
- 3.3. Organização dos processos
- 3.4. Normas de gestão documental
- 3.5. Controlo da informação
 - 3.5.1. O plano de classificação
 - 3.5.2. Os instrumentos de trabalho
- 3.6. Avaliação, selecção e eliminação de documentos
 - 3.6.1. Tabelas de triagem, manual de expurgos, guias de incorporação

4. Os Arquivos históricos

- 4.1. Organização dos arquivos
 - 4.1.1. Classificação
 - 4.1.2. Ordenação
 - 4.1.3. Instalação
- 4.2. Descrição documental
 - 4.2.1. Normalização internacional:
 - Regras americanas - APPM2
 - Regras canadianas - RAD
 - Norma inglesa - MAD
 - Projecto de norma internacional - ISAD(G)
 - 4.2.2. A ARQBASE como "norma" portuguesa de descrição arquivística:
 - a estrutura da ARQBASE
 - preenchimento de folhas de recolha de dados
 - 4.2.3. Os produtos da descrição (instrumentos de pesquisa):
 - guias
 - inventários
 - catálogos

- índices
 - instrumentos auxiliares de pesquisa
5. A comunicação e a difusão
 - 5.1. Problemas de acessibilidade
 - 5.2. Consulta dos documentos. Formas de comunicação
 - 5.3. Difusão da informação
 6. Aplicação da tecnologia aos arquivos
 - 6.1. A microcópia (microfilme e microficha)
 - 6.2. A informática (principais campos de aplicação)
 - 6.3. O disco óptico

Bibliografia

- Archivística. Estudios Básicos*. Sevilla, Diputación Provincial, 1981.
- ASSOCIATION DES ARCHIVISTES FRANÇAIS - *Manuel d'Archivistique*. Paris, S.E.V.P.E.N., 1970.
- BIRAGHI, Carla - *Técnicas Modernas de Archivo. Manual Práctico de Organización y Funcionamiento*. Barcelona, Editorial Hispano Europea, 1984.
- BLACK, Elizabeth - *Le Contrôle d'Autorité. Un Manuel Destiné aux Archivistes*. [Ottawa], Bureau Canadien des Archivistes, 1991.
- CASTRO, Astrea de Morais, et al. - *Arquívstica = Técnica, Arquivologia = Ciência*. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1988.
- COOK, Michael - *Archives Administration. A Manual for Intermediate and Smaller Organisations and for Local Government*. Folkestone, Dawson, 1986.
- COOK, Michael - *Archives and the Computer*, 2nd ed., London, Butterworths, 1986.
- COOK, Michael - *The Management of Information from Archives*. Aldershot, Gower, 1986.
- COOK, Michael; PROCTER, Margaret - *MAD User Guide: How to Set About Listing Archives. A Short Explanatory Guide to the Rules and Recommendations of the Manual of Archival Description*. Aldershot, Gower, cop. 1989.
- COOK, Michael; PROCTER, Margaret - *Manual of Archival Description*, 2nd ed., Aldershot, Gower, cop. 1989.
- CORTES ALONSO, Vicenta - *Manual de Archivos Municipales*. Madrid, Asociación Española de Archiveros, Bibliotecários, Museólogos y Documentalistas, 1982.
- DUCHEIN, Michel - *Les Obstacles à l'Accès, à l'Utilisation et au Transfert de l'Information Contenue dans les Archives. Une Étude RAMP*. Paris, UNESCO, 1983. (PGI-83/WS/20)
- DURAND-EVRARD, Françoise; DURAND, Claude - *Guide Pratique à l'Usage de l'Archiviste-Documentaliste. Un Exemple Concret: les Communes*, 2^{ème} tirage rev., Paris, Technique et Documentation Lavoisier, 1987.
- FAVIER, Jean - *Les Archives*, 3^{ème} éd. mise à jour, [Paris?], PUF, 1975. (Col. "Que Sais-Je?"; nº 805)
- FRANQUEIRA, Ana; GARCIA, Madalena - *ARQBASE. Metodologia de Descrição Arquivística para Tratamento Automatizado de Documentação Histórica*. [Lisboa], Instituto Português de Arquivos, 1991.

- GAGNON-ARGUIN, Louise - *Une Introduction au Contrôle d'Autorité pour le Traitement des Noms Propres en Archivistique*. [Ottawa], Bureau Canadien des Archivistes, Comité de Planification sur les Normes de Description, 1989.
- GALLEGO DOMÍNGUEZ, Olga; LÓPEZ GÓMEZ, Pedro - *Introducción na Arquivística*. [S. l.], ANABAD Galicia, 1985.
- GUPTIL, Marilla B. - *Évaluation et Tri des Documents d'Archives dans les Organisations Internationales*. Paris, UNESCO, 1985. (PGI-85/WS/4)
- HENSEN, Steven L. - *Archives, Personal Papers, and Manuscripts. A Cataloging Manual for Archival Repositories, Historical Societies and Manuscript Libraries*, 2nd ed., Chicago, Society of American Archivists, 1990.
- HEREDIA HERRERA, Antónia - *Archivística General. Teoría y Práctica*. Sevilla, Diputación Provincial, 1989.
- HEREDIA HERRERA, Antónia - *Manual de Instrumentos de Descripción Documental*. Sevilla, Diputación Provincial, 1982.
- HILDESHEIMER, Françoise - *Directives Méthodologiques Concernant la Préparation des Guides Nationaux d'Archives Nationales. Une Étude RAMP*. Paris, UNESCO, 1983. (PGI-83/WS/9)
- INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. Ad Hoc Commission on Descriptive Standards - *ISAD(G). International General Standards for Archival Description*, draft version, Madrid, I.C.A., 1992.
- INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. Ad Hoc Commission on Descriptive Standards - *Statement of Principles Regarding Archival Description*, 1st version rev., Madrid, I.C.A., 1992.
- LODOLINI, Elio - *Archivística. Principi e Problemi*, 4^a ed., Milano, Franco Angeli, 1987.
- Modern Archives Administration and Records Management. A RAMP Reader*. Paris, UNESCO, 1985. (PGI-85/WS/32)
- MOUTA, Maria Fernanda - *O Arquivo. Termos, Conceitos e Definições*. Viseu, M.F.M., 1989.
- PESCADOR DEL HOYO, María del Carmen - *El Archivo. Instrumentos de Trabajo*. Madrid, Ediciones Norma, 1986.
- PORTUGAL. Direcção-Geral da Organização Administrativa - *Sistemas Micrográficos. Gestão e Metodologia de Aplicação*. Lisboa, D.G.O.A., 1985.
- RHOADS, James B. - *Le Rôle de l'Administration des Archives et de la Gestion des Documents Courants dans les Systèmes Nationaux d'Information*, éd. rev., Paris, UNESCO, 1989. (PGI-89/WS/6)
- Rules for Archival Description*. Ottawa, Bureau of Canadian Archivists, 1990.
- SHELLENBERG, T.R. - *Manual de Arquivos*. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1959.
- SMIRAGLIA, Richard P., ed. lit. - *Describing Archival Materials: the Use of the MARC AMC Format*. [U.S.A.], The Haworth Press, 1990.
- STARK, Marie Charlotte - *Développement des Services de Gestion des Documents et d'Archives dans les Organismes des Nations Unies. Une Étude RAMP*. Paris, UNESCO, 1983. (PGI-83/WS/26)
- TAYLOR, Hugh A. - *The Arrangement and Description of Archival Materials*. München [etc.], K.G. Saur, 1980.
- WALNE, Peter, ed. lit. - *Dictionary of Archival Terminology*, 2nd rev. ed.; München [etc.] K.G. Saur, 1988. (ICA Handbooks Series; 7)
- WEBER, Lisa B. - *Record Formatting: MARC AMC*. "Cataloging & Classification Quarterly", New York, 11 (3/4) 1990, p. 117-143.

CODICOLOGIA (1º semestre)

Docente: Prof. Doutor Aires A. Nascimento

1. Codicologia: ciência do códice; etapas históricas da formação da ciência; explicitação de conteúdos e métodos - da Codicografia à Codicologia funcional.
2. O livro manuscrito / códice, objecto da Codicologia: caracterização instrumental e funcional; códice de leitura e códice administrativo.
3. Descrição codicológica I - Os problemas e as soluções correspondentes.
4. Descrição codicológica II - A procura dos modelos de descrição: analítica e catalográfica. Diversidade e funcionalidade de modelos.
5. Descrição codicológica III - A análise do códice.
 1. Descrição material: 1) materiais do livro manuscrito; 2) estrutura e identificação das unidades (caderno); 3) plano de página: justificação e regramento; 4) escrita (em efeito de leitura) e seus agentes; 5) ornamentação; 6) encadernação.
 2. Descrição de conteúdo: 1) autor(es); 2) título; 3) incipit; 4) explicit; 5) individualização (recurso a instrumentos de trabalho) e ordenação.
 3. História do códice: 1) origem; 2) proveniência; 3) utilização e transmissão (marcas de uso).
 4. Bibliografia do códice: pertinência e ordenação (texto; elementos materiais).
6. Descrição codicológica IV - Estruturação da notícia codicológica.
 1. Tipos de catalogação: 1) analítico; 2) sumário; 3) repertório; 4) inventário; 5) catálogos especiais.
 2. Manuscritos de natureza documental / administrativa.
7. Estruturação do catálogo de manuscritos: 1) introdução; 2) notícias descritivas; 3) índices.
8. Conservação e restauro do livro manuscrito: atitudes de base.

Bibliografia

- BOZZOLO, Carla; ORNATO, Ezio - *Pour une Codicologie Expérimentale*. "Scriptura e Civiltà", 6, 1982, p. 263-302.
- BOZZOLO, Carla; ORNATO, Ezio - *Pour une Histoire du Livre Manuscrit au Moyen Âge. Trois Essais de Codicologie Quantitative*. Paris, 1980.
- DAIN, A. - *Les Manuscrits*, 3ª ed., Paris, 1975.
- D'HAENENS, Albert - *Sémiologie Paléographique et une Histoire de l'Écriture*. "Scriptorium", 19, 1975, p. 175-198.
- DIAZ Y DIAZ, Manuel C. - *Libros y Librerías en la Rioja Altomedieval*. Logroño, 1979.
- GILISSEN, Leon - *Prolégomènes à la Codicologie*. Gand, 1977.
- LEMAIRE, Jacques - *Introduction à la Codicologie*. Louvain-la-Neuve, 1989.
- OUY, Gilbert - *Comment Fendre les Manuscrits Médiévaux Accessibles aux Chercheurs?* "Codicologica", 4, 1978, p. 9-58.
- RUIZ, Elisa - *Manual de Codicología*. Madrid, 1988.

LEGISLAÇÃO E NOÇÕES DE DIREITO PARA ARQUIVOS

(1º semestre)

Docente: Dr. Rui Daniel Ferreira

I. Introdução

II. O Direito

1. Definição etimológica
2. Sentidos da palavra Direito
3. Tipos de normas jurídicas
4. Fontes do Direito
 - 4.1. A lei
 - 4.2. A jurisprudência
 - 4.3. O costume
 - 4.4. A doutrina
 - 4.5. Breve alusão ao direito internacional
5. Os documentos
 - 5.1. Autênticos
 - 5.2. Autenticados
 - 5.3. Particulares
 - 5.4. A força probatória dos documentos

III. A legislação para arquivos

1. Breve referência de ordem histórica - a produção legislativa aplicável aos arquivos
 - 1.1. A selecção e a inutilização de documentos - a microfilmagem
 - 1.2. As portarias de conteúdo sintético e as portarias de conteúdo analítico - alguns exemplos
 - 1.3. Breve referência ao Instituto Português de Arquivos
2. Alguns exemplos de regulamentação específica para arquivos
 - 2.1. O Código do Notariado (artigos 43º a 47º)
 - 2.2. O Código do Registo Civil (artigos 43º a 48º)
 - 2.3. O Código Comercial (artigo 40º e D. L. 173/85 de 21 de Maio)
3. A tentativa de regulamentação global para arquivos
 - 3.1. O primeiro projecto de Lei de Bases de Arquivos - comentário crítico
 - 3.2. O segundo projecto de Lei de Bases de Arquivos - comentário crítico
 - 3.3. Os mais recentes esforços para a regulamentação global dos arquivos em Portugal

Bibliografia

CAETANO, Marcelo - *Manual de Direito Administrativo*, 10ª ed., Coimbra, 1980.

- LIMA, Fernando Andrade Pires de; VARELA, João de Matos Antunes - *Noções Fundamentais do Direito Civil*, 6ª ed., vol.1, Coimbra, Coimbra Editora, 1973.
- MACHADO, Maria Isabel Pereira - *A Legislação Arquivística Portuguesa sobre Selecção e Inutilização de Documentos*, in "CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 1º, Porto, 1985 - *A Informação em Tempo de Mudança. Actas*", vol. 1, Porto, BAD, 1985, p. 355-362.
- MENDES, João de Castro - *Introdução ao Estudo do Direito*. Lisboa, 1977. (Lições policopiadas)
- NETO, Abílio, anot. - *Código Civil Anotado*, 4ª ed., Lisboa, 1992.
- NETO, Abílio, anot. - *Código Comercial Anotado*, 6ª ed., Lisboa, 1991.
- REAL, Manuel Luís - *Parecer sobre o Projecto de Lei de Bases de Arquivos*. 1988 (Texto dactilografado)

Deverão ser ainda feitas consultas a:

- *Constituição da República Portuguesa*
- *Código Civil*
- *Código do Processo Civil*
- *Código Penal*
- *Código do Notariado*
- *Código Comercial*
- *Código do Registo Civil*

LATIM
(1º semestre - opção)

Docente: Drª Ana Paula Quintela

MORFOLOGIA

Vocativo de deus, agnus e chorus.

O vocativo do singular dos nomes próprios terminados em -ius e dos substantivos comuns filii e genius.

Noção de locativo e de instrumental.

A forma arcaica do genitivo do plural dos temas em -o.

Declinação dos pronomes pessoais da 1ª e 2ª pessoas do singular.

Declinação dos pronomes pessoais da 1ª e 2ª pessoas do plural. O emprego e diferente significado das formas do genitivo do plural.

Declinação do pronome reflexo de terceira pessoa.

Declinação do possessivo meus, mea, meum.

Declinação do pronome demonstrativo hic, haec, hoc.

Declinação do pronome relativo.

Os pronomes indeclináveis quot e tot.

A partícula enclítica -ue.

Formação do comparativo e do superlativo dos adjectivos. Casos especiais. Os prefixos superlativos per- e prae-.

Noção de modo e seu significado.

Noção de série verbal e indicação dos tempos que pertencem a cada uma das séries.

Diferença entre perfectum e imperfectum.

Noção de perfeito sigmático.

O mais-que-perfeito do conjuntivo activo de todas as conjugações.

As formas verbais sincopadas e a sua transmissão para Português.

Os três infinitos activos de todas as conjugações.

As formas apocopadas e as atermáticas de imperativo.

Presente do indicativo do verbo uolo.

Formação do presente do conjuntivo do verbo sum e do verbo uolo.

Noção de verbo depoente e respectiva conjugação.

As cinco formas activas dos verbos depoentes.

O sentido passivo do gerundivo dos verbos depoentes.

A significação do particípio perfeito passivo de alguns verbos depoentes.

SINTAXE

O acusativo exclamativo.

O acusativo de relação.

Distinção entre genitivo subjectivo e genitivo objectivo.

O dativo ético.

Construção especial do aposto ao locativo.

Distinção entre o uso de sibi e o de ei

As duas regências possíveis de adjectivo plenus.

Construção sintáctica do verbo credo.

Construção do verbo sum com dativo.

Sintaxe dos compostos de sum.

Os verbos depoentes que são acompanhados de ablativo.

Construção sintáctica do verbo circundo.

A diferença de sentido do verbo rideo construído com acusativo ou com dativo.

As expressões latinas que se traduzem por em casa de e para casa de.

Ausência de preposição do complemento circunstancial de lugar donde e do complemento circunstancial de lugar para onde, dos nomes de cidades ou de ilhas pequenas, bem como dos substantivos domus e mus.

Distinção entre post advérbio e post preposição e respectivas regências.

Regência da preposição coram.

As várias formas de exprimir o complemento circunstancial de causa.

As várias expressões de fim.

Construção do Imperativo negativo dos verbos por meio de noli ou de nolite acompanhados de infinitivo; e de ne e conjuntivo.

Emprego específico das partículas interrogativas ne, num e nonne.

Noção de Interrogativa indirecta e sua construção.

Emprego da expressão ne...quidem.

Distinção entre o emprego da conjunção cum acompanhada de indicativo e de conjuntivo.

Orações finais introduzidas por ut e por quo; orações finais negativas.

Construção do complemento do comparativo pedido pelo verbo malo.

Construção das orações concessivas.

Construção das orações comparativas.

A perífrástica passiva.

Construções pessoal e impessoal do verbo uideor.

SEMÂNTICA

Diferença de sentido entre porta e ianua; referência a palavras derivadas de ianua.

Evolução semântica do nome taberna; etimologia do substantivo contubernalis.

Significado de candidus e distinção semântica entre candidus e albus.

Origem e evolução semântica de defunctus.

Distinção semântica entre nubere e ducere in matrimonium.

Etimologia e significação de conlux.

Etimologia e significado do verbo malo.

Etimologia e evolução fonética da fórmula de delicadeza sis.

Palavras derivadas do radical *spec-.

Explicação de diversas expressões Idiomáticas com o substantivo poena.

Distinção semântica entre urbs, ciuitas e oppidum.

Os conceitos de uirtus e de pietas.

A divisão do dia em 12 horae e da noite em 4 uigiliae.

TRADUÇÃO

Alguns textos da obra Sic Itur in Urbem.

Alguns textos de Catulo, Sêneca, Salústio, Cícero e Virgílio.

Bibliografia

- FERREIRA, António Gomes - *Dicionário de Português-Latim*. Porto, Porto Editora, 1989.
- FIGUEIREDO, José Nunes de; ALMENDRA, Maria Ana - *Compêndio de Gramática Latina*. Coimbra, Coimbra Editora, 1977.
- FIGUEIREDO, José Nunes de; ALMENDRA, Maria Ana - *Latini Auctores*. Coimbra, Coimbra Editora, 1973.
- FONSECA, C. Louro - *Sic Itur in Urbem*. Coimbra, I. E. C., 1987.
- TORRINHA, Francisco - *Dicionário Latino Português*. Porto, Porto Editora, 1942.

FONTES DE INFORMAÇÃO
(1º semestre - opção)

Docente: Drª Elisa Cerveira

(Ver p. 64)

INFORMÁTICA PARA ARQUIVOS

(2º semestre)

Docente: Drª Fernanda Ribeiro

1. Aplicações da informática nos Arquivos
 - a) O que o arquivista deve saber de informática
 - b) A análise do sistema
 - c) A introdução dos dados; níveis de descrição; a estrutura das descrições arquivísticas
 - d) O software
 - e) A pesquisa; os formatos de saída; os instrumentos de pesquisa
2. Aplicações para arquivos administrativos e intermédios: alguns "packages" e suas características
3. Aplicações para arquivos históricos: algumas experiências e seus resultados
 - a) Um caso especial: o MARC AMC

II

1. Uma aplicação desenvolvida em Portugal, com o software Mini-Micro CDS/ISIS - a ARQBASE
 - a) o "MAD" como fundamentação da ARQBASE
 - b) estrutura da aplicação
 - c) aulas práticas para utilização do programa

Bibliografia

- BARTLE, Rachel; COOK, Michael - *Aplicaciones del Ordenador en los Archivos: una Panorámica*. "ADPA", Madrid, 4 (1/2) 1982-1983, p. 9-12.
- COOK, Michael - *Applying Automated Techniques to Archives Administration: a Commentary on the Present Situation and Areas of Likely Progress*. "Journal of Documentation", London, 39 (2) June 1983, p. 73-84.
- COOK, Michael - *Archives and the Computer*, 2nd ed., London, Butherworths, 1986.
- COOK, Michael - *Automatização de Arquivos*. "Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação", Lisboa, 2, 1986, p. 37-46.
- COOK, Michael; PROCTER, Margaret - *Manual of Archival Description*, 2nd ed., Aldershot, Gower, cop. 1989.
- DUCROT, Marie-Odile - *La Place de l'Informatique aux Archives*. "La Gazette des Archives", Paris, nouvelle série, 141, 1988, p. 97-100.
- ERMISSE, Gérard - *L'Informatique au CARAN*. "La Gazette des Archives", Paris, nouvelle série, 141, 1988, p. 128-132.

- FISHBEIN, M. H. - *A Model Curriculum for the Education and Training of Archivists in Automation. A RAMP Study*. Paris, UNESCO, 1985. (PGI-85/WS/27)
- FRANQUEIRA, Ana; GARCIA, Madalena - *ARQBASE. Metodologia de Descrição Arquivística para Tratamento Automatizado de Documentação Histórica*. [Lisboa], Instituto Português de Arquivos, 1991.
- GALLEGO DOMÍNGUEZ, Olga; LÓPEZ GÓMEZ, Pedro - *El Catastro del Marques de la Ensenada en Orense y Pontevedra y su Mecanización*, in "ENCONTRO DOS BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS PORTUGUESES, 5º, Braga, 1976 - Actas". Braga, BAD, 1976, p. 265-277.
- GERTZ, Janet; STOUT, Leon J. - *The MARC Archival and Manuscripts Control (AMC) Format: a New Direction in Cataloging*. "Cataloging & Classification Quarterly", New York, 9 (4) 1989, p. 5-25.
- MIRANDA, Jeanete Lopes de - *Gerenciamento de Arquivos Através da Aplicação de Recursos de Informática: Definição de um Sistema para Controle da Documentação e Recuperação da Informação*, in "CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 1º, Porto, 1985 - A Informação em Tempo de Mudança. Actas", vol. 1, Porto, BAD, 1985, p. 235-250.
- MOLINA ÁVILA, Maria Teresa; CORTES ALONSO, Vicenta - *Mecanización de Protocolos Notariales. Instrucciones para su Descripción*. Madrid, Asociación Española de Archiveros, Bibliotecários, Museólogos y Documentalistas, 1984.
- PLAYOUST, Arlette - *L'Informatisation des Archives Contemporaines. Bilan d'Expériences et Propositions*. "La Gazette des Archives", Paris, nouvelle série, 141, 1988, p. 101-117.
- REED, Dale - *The RLIN AMC Format: an Experiment in Library-Compatible Archival Data Automation*. "Journal of the Society of Archivists", Winchester, 7 (7) Apr. 1985, p. 450-455.
- ROE, Kathleen D. - *The Automation Odyssey: Library and Archives Systems Design Considerations*. "Cataloging & Classification Quarterly", New York, 11 (3/4) 1990, p. 145-162.
- Tableau Sommaire de l'Équipement et des Applications Informatiques dans les Divers Services d'Archives, Fin 1987*. "La Gazette des Archives", Paris, nouvelle série, 141, 1988, p. 118-127.
- WEBER, Lisa B.- *Record Formatting: MARC AMC*. "Cataloging & Classification Quarterly", New York, 11 (3/4) 1990, p. 117-143.
- WILSON, Arnott - *A Informática no Arquivo e o PARCH*. "Cadernos de Biblioteconomia Arquivística e Documentação", Lisboa, 1/2, 1985, p. 19-32.

DIPLOMÁTICA (2º semestre)

Docente: Prof. Doutor José Marques

- I. Conceitos e definição de Diplomática
- II. História da Diplomática
- III. Génese dos documentos: actos jurídicos e actos escritos e respectivas classificações
- IV. Estrutura, datação e validação dos documentos
- V. "Tradição" dos documentos
- VI. Chancelarias: real e pontifícia. Bulas e breves
- VII. Tabelionato
- VIII. Perspectivas actuais da investigação em Diplomática

Nota: O Curso incluirá a realização de trabalhos práticos e visitas a arquivos.

Bibliografia

- ABRANTES, 11º Marquês de - *O Estudo da Sigilografia Medieval Portuguesa*. Lisboa, Ministério da Educação, 1983.
- COELHO, Maria Helena da Cruz - *A Diplomática em Portugal. Balanço e Estado Actual*. Coimbra, 1991.
- FLORIANO CUMBREÑO, António C. - *Curso General de Paleografía y Diplomática Españolas*. Oviedo, 1946.
- GIRY, A. - *Manuel de Diplomatique*. New York, 1983. (Reimpr.)
- HOMEM, Armando Luís de Carvalho - *Da Diplomática Régia à História do Estado dos Fins da Idade Média. Um Ramo de Investigação*. "Revista de História Económica e Social", Lisboa, 1982, p. 11-25.
- HOMEM, Armando Luís de Carvalho - *O Desembargo Régio (1320-1433)*, vol. 1, Porto, 1985, f. 50-293.
- MENÉNDEZ-PIDAL DE NAVASCUÉS, Faustino - *Apuntes de Bibliografía Española*. Guadalajara, Institución Provincial de Cultura "Marqués de Santillana", 1988.
- Paleografía y Diplomática*. Madrid, Universidad Nacional de Educación a Distancia, 1982, p. 485-759.
- TESSIER, Georges - *Diplomatique*. Paris, P.U.F., 1966. (Col. "Que-Sais je?"; nº 536)
- TESSIER, Georges - *Diplomatique*, in "L'Histoire et ses Méthodes", Bruges, Galimard, 1961, p. 633-676.

CONSERVAÇÃO E RESTAURO

(2º semestre)

Docente: Drª Maria da Conceição Lopes Casanova

I. Introdução

1. Definição dos conceitos de preservação, conservação e restauro
 - 1.1. Evolução dos conceitos numa perspectiva histórica
 - 1.2. Necessidade de cuidados preventivos mais do que curativos
 - 1.3. A reversibilidade como norma de actuação
 - 1.4. O restauro como último recurso

II. Características físico-químicas dos materiais que constituem a Biblioteca e o Arquivo

1. Natureza dos materiais usados como suporte de informação
 - 1.1. Os vários tipos de suporte antes da generalização do uso do papel. A importância das peles animais: preparação para a sua utilização
 - 1.2. Fabricação do papel: evolução histórica e técnica da feitura do papel; testes para a identificação de alguns dos componentes usados na sua fabricação; registo fotográfico e microfilme
2. Natureza dos materiais usados no registo da informação (medium): tintas, pigmentos, grafite, prata, partículas metálicas, consolidantes, adesivos, etc. Alguns problemas particulares apresentados por estes materiais

III. Causas internas de deterioração

1. Relação entre as características dos materiais e o seu processo de deterioração
 - 1.1. Peles animais
 - 1.2. Papel
 - 1.3. Medium
 - 1.4. Adesivos e consolidantes

IV. Causas externas de deterioração

1. Efeitos do meio ambiente na preservação e conservação dos materiais da Biblioteca e do Arquivo: temperatura, humidade relativa, luz e poluição
2. Biodegradação
3. Agentes físicos e mecânicos: incorrecto acondicionamento e manuseamento
4. Sinistros

V. Condições ideais para a preservação e conservação dos materiais da Biblioteca e do Arquivo

1. Criação do meio ambiente adequado. Utilização de instrumentos para a medição e controlo do ambiente
2. Vários aspectos do correcto acondicionamento e manuseamento das espécies na Biblioteca e no Arquivo
3. A preservação através do microfilme
4. Considerações gerais sobre a prática de conservação na Biblioteca e no Arquivo: tratamento em massa; laminação e encapsulação; técnicas de restauro mínimo
5. Plano de emergência frente a situações acidentais

Nota: Haverá aulas num "atelier" de restauro.

Bibliografia

- CUNHA, George M.; CUNHA, Dorothy G. - *Library and Archives Conservation: 1980s and Beyond*. London, The Scarecrow Press, 1983. 2 vol.
- FRIELEDEN, Bernard - *An Introduction to Conservation of Cultural Property*. Rome, Iccom, 1979.
- LANGWELL, W. H. - *The Conservation of Books and Documents*. Westport, Greenwood Press, 1974.
- MORRISON, R. C., et al., ed. - *Conservation Administration: the 1973 Seminar on the Theoretical Aspects of the Conservation of Library and Archival Materials, and the Establishment of Conservation Programme. October 4-5, 1973*. North Andover, New England Conservation Center, 1975.
- MORROW, Carolyn Clark - *Conservation Treatment Procedures: a Manual of Step-by-Step Procedures for the Maintenance and Repair of Library Materials*. Littleton, Libraries Unlimited, 1982.
- PERUSINI, Giuseppina - *Introduzione al Restauro. Storia, Teoria, Tecnica*. Udine, 1985.
- PLENDERLEITH, H. J.; WERNER, A. E. A. - *The Conservation of Antiquities and Works of Art. Treatment, Repair and Restoration*. London, Oxford University Press, 1979.
- ROBERTS, Matt T.; ETHERINGTON, Don - *Bookbinding and the Conservation of Books. A Dictionary of Descriptive Terminology*. Washington, Library of Congress, 1982.
- SWARTZBURG, Susan G. - *Preserving Library Materials. A Manual*. London, The Scarecrow Press, 1980.
- SWARTZBURG, Susan G., ed. - *Conservation in the Library. A Handbook of Use and Care of Traditional and Nontraditional Materials*. Westport, Greenwood Press, 1983.
- THOMSON, Garry - *The Museum Environment*. London, Butterworths, 1986.

CATALOGAÇÃO DO LIVRO ANTIGO

(2º semestre - opção)

143

Docente: Drª Maria de Fátima Vila Pouca e Cunha

- I. O livro impresso antigo
 - 1. Características e nomenclatura
 - 1.1. Aspectos externos
 - 1.2. Aspectos internos
- II. Fontes bibliográficas de autores e obras dos séculos XV a XVIII
 - 1. Portugueses
 - 2. Estrangeiras
 - 3. Especializadas
- III. Tratamento técnico do livro antigo
 - 1. Características especiais da descrição do livro antigo a seus problemas
 - 2. A "Base Nacional de Dados Bibliográficos de Fundos Antigos"
 - 3. Catalogação das monografias antigas
 - 3.1. As Regras Portuguesas de Catalogação
 - 3.2. Diferenças entre a ISBD(M) e a ISBD(A)
 - 3.3. Descrição bibliográfica das monografias antigas
 - 3.3.1. As zonas
 - 3.3.2. A pontuação
 - 3.3.3. As fontes de informação
 - 3.3.4. A língua e a grafia
 - 3.3.5. As abreviaturas
 - 3.3.6. As maiúsculas
 - 3.4. Formas de autoria
 - 3.4.1 Autores
 - 3.4.1.1. Autores da Antiguidade
 - 3.4.1.2. Autores da Idade Média
 - 3.4.1.3. Autores dos séculos XV a XVIII
 - 3.4.1.4. Colectividades
 - 3.4.1.5. Dignitários religiosos
 - 3.4.2. Impressores. Editores. Livreiros
 - 3.4.3. Lugares de impressão e edição
- IV. Trabalhos práticos

Bibliografia

IFLA - *ISBD(A). Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada das Monografias Antigas. International Standard Bibliographic Description for Older Monographic Publications (Antiquarian)*. Lisboa, Instituto Português do Património Cultural, 1985.

PORTUGAL. Biblioteca Nacional. Grupo de Trabalho do Livro Antigo - ISBD(A). *Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada das Monografias Antigas. Critérios de Aplicação*. Lisboa, B. N., 1988.

Regras Portuguesas de Catalogação, vol. 1, Lisboa, Instituto Português do Património Cultural, Departamento de Bibliotecas, Arquivos e Serviços de Documentação, 1984.

LEITURA PÚBLICA
(2º semestre - opção)

Docente: Dr. Henrique Barreto Nunes

(Ver p. 70-71)

2º ANO

Opção: DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA

CATALOGAÇÃO II (anual)

Docente: Dr^a Elisa Cerveira

1. A descrição normalizada de publicações em série. Exercícios de aplicação da ISBD(S)
 - 1.1. Determinação de autoria e forma do cabeçalho. Exercícios de aplicação das Regras Portuguesas de Catalogação
2. A descrição normalizada de "material não livro"
 - 2.1. As tipologias documentais. Características e identificação dos vários tipos de documentos "não livro"
 - 2.2. A "descrição bibliográfica" dos documentos "não livro"
 - 2.2.1. A ISBD(NBM): as zonas, a pontuação e as fontes de recolha dos elementos
 - 2.3. Determinação de autoria e forma do cabeçalho. Revisão de conceitos e prática de problemas específicos
3. A descrição bibliográfica de "partes componentes"
 - 3.1. Os "Guidelines for the Application of the ISBDs to the Description of Component Parts"
4. A produção de pontos de acesso às descrições bibliográficas. Revisão de conceitos e prática de problemas específicos
 - 4.1. Controlo de autoridade: princípios e instrumentos

Bibliografia

- Anglo-American Cataloguing Rules*, 2nd ed., London, The American Association, 1984.
- BERMAN, Sanford - *Cataloguing Special Materials: Critiques and Innovations*. Phoenix, The Oryx Press, 1986.
- CHAPMAN, Liz - *How to Catalogue: a Practical Handbook Using AACR2 and Library of Congress*, 2nd ed., London, Clive Bingley, 1990.
- DODD, Sue A. - *Cataloguing Microcomputer Files. A Manual of Interpretation for AACR2*. Chicago, American Library Association, 1985.
- FALDINI, Giacomina - *Manual de Catalogação. Exemplos Ilustrativos do AACR2*. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1987.
- HUNTER, Eric J. - *Examples Illustrating AACR2, 1988 Revision*. London, Clive Bingley, 1987.
- IFLA - *Guidelines for the Application of the ISBDs to the Description of Component Parts*. London, IFLA, 1988.
- IFLA . International Office for UBC - *Names of Persons: National Usages for Entry in Catalogues*. London, IFLA, 1977.
- IFLA. Joint Working Group on the International Standard Bibliographic Description for Cartographic Materials - *ISBD(CM). International Standard Bibliographic Description for Cartographic Materials*. London, IFLA, 1977.
- IFLA. Working Group on the ISBD(G) - *ISBD(G). General International Standard Bibliographic Description*. London, IFLA, 1977.

IFLA. Working Group on the ISBD(NBM) - *ISBD(NBM). International Standard Bibliographic Description for Non-Book Materials*. London, IFLA, 1977.

Regras Portuguesas de Catalogação, vol. 1, Lisboa, Instituto Português do Património Cultural, Departamento de Bibliotecas, Arquivos e Serviços de Documentação, 1984.

INDEXAÇÃO POR ASSUNTOS II (anual)

Docente: Dr^a Fernanda Ribeiro

1º semestre

- I. Introdução (revisão de conceitos do ano anterior)
 1. Tipos de linguagens de indexação: combinatórias (já estudadas) e categoriais
 2. Linguagens categoriais: classificações enumerativas e facetadas
 - 2.1. Princípios básicos
 - 2.2. Estrutura
 - 2.3. Método de construção
- II. Estudo das linguagens categoriais
 1. Estudo de um sistema de classificação: a Classificação Decimal Universal
 2. Comparação entre as linguagens categoriais e as combinatórias: vantagens e inconvenientes
 3. Evolução das classificações. Caracterização de vários sistemas de classificação

2º semestre

Trabalhos elaborados pelos alunos: apresentação oral nas aulas e por escrito no final do ano - aulas com discussão generalizada (em seminário)

Bibliografia

- BATTY, C. D. - *An Introduction to Colon Classification*. London, Clive Bingley, 1966.
- BATTY, C. D. - *An Introduction to the Nineteenth Edition of the Dewey Decimal Classification*. London, Clive Bingley, 1981.
- BERNIER, Roger B. - *La Classification Library of Congress. (Cours et Exercices)*, 2^a. éd., refondue et augmentée, La Pocatière, La Société du Stage en Bibliothéconomie de La Pocatière, 1973.
- BLISS, Henry Evelyn - *The Abridged Bliss Classification*. Oxford, School Library Association, 1974.
- BRITISH STANDARDS INSTITUTION - *Guide to the Universal Decimal Classification (UDC)*. London, B.S.I., 1963.
- BUCHANAN, Brian - *Theory of Library Classification*. London, Clive Bingley, 1979.
- CALADO, Adelino de Almeida - *Complementaridade dos Catálogos Convencionais de Assuntos*. Luanda, Instituto de Investigação Científica de Angola, 1970.
- CDU. *Classificação Decimal Universal. Tabela de Autoridade*. Lisboa, Biblioteca Nacional, 1987.
- Classificação Decimal Universal. Edição Abreviada Portuguesa*. Lisboa, Instituto de Alta Cultura, 1961.

- Classificação Decimal Universal. Edição Média em Língua Portuguesa*, 2ª ed., Brasília, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 1987. 2 vol.
- CUTTER, C. A. - *C. A. Cutter's Three-Figure Author Table.*, Swanson-Swift rev., Littleton, Libraries Unlimited, 1968.
- DOBROWOLSKI, Zygmunt - *Étude sur la Construction des Systèmes de Classification.* [Paris], Gauthier-Villars; [Warszawa], PWN-Éd. Scientifiques de Pologne, 1964.
- DUBUC, René - *La Classification Décimale Universelle (CDU). Manuel Pratique d'Utilisation.* Paris, Gauthier-Villars, 1964.
- FOSKETT, A.C. - *A Abordagem Temática da Informação.* São Paulo, Editora Universidade de Brasília; Editora Polígono, 1973.
- GROLIER, Éric de - *La Classification Cent Ans Après Dewey.* "Bulletin de l'Unesco à l'Intention des Bibliothèques", Paris, 30 (6) 1976, p. 349-358.
- HUNTER, Eric J. - *Classification Made Simple.* Aldershot, Gower Publishing, 1988.
- International Classification.* Frankfurt, [etc.].
- LANGRIDGE, Derek - *Approach to Classification for Students of Librarianship.* London, Clive Bingley, 1973.
- MACHADO, Maria Luísa Savedra - *A Classificação Colon.* Coimbra, [s. n.], 1964.
- MALTBY, Arthur, ed. lit. - *Classification in the 1970's. A Second Look*, 2nd ed., London, Clive Bingley, 1976.
- MANIEZ, Jacques - *Les Langages Documentaires et Classificatoires. Conception, Construction et Utilisation dans les Systèmes Documentaires.* Paris, Les Éditions d'Organisation, 1987.
- MILLS, J. - *A Modern Outline of Library Classification.* London, Chapman and Hall, 1960. (Reimpr.: 1973)
- PRADO, Heloisa de Almeida - *Tabela "PHA".* São Paulo, Editora "Sociologia e Política", 1964.
- SALLES, Flávio - *Classificação e Teoria dos Níveis Integrativos.* "Revista Latinoamericana de Documentación", Brasília, 3 (1) Ene.-Jun. 1983, p. 18-21.
- SALVAN, Paule - *Esquisse de l'Évolution des Systèmes de Classification.* Paris, École Nationale Supérieure de Bibliothécaires, 1967.
- SAYERS, W. C. Berwick - *A Manual of Classification for Librarians*, 4th ed. completely rev. and partly re-written by Arthur Maltby, London, André Deutsch, 1967. (5ª ed.: 1983)
- VICKERY, B.C. - *La Classification à Facettes. Guide pour la Construction et l'Utilisation de Schémas Spéciaux.* Paris, Gauthier-Villars, 1963.

INFORMÁTICA DOCUMENTAL II (anual)

Docente: Dr. João Emanuel Leite

1. A informatização de unidades documentais
 - 1.1. Estudo do caso português
2. Estudo do "software" Mini-Micro CDS/ISIS
 - 2.1. Arquitectura geral do sistema
 - 2.2. "Hardware": aspectos técnicos e configurações
 - 2.3. Instalação do programa
 - 2.4. Estrutura dos ficheiros
 - 2.5. Menus
 - 2.6. Funções
 - 2.7. Técnicas de criação de bases de dados
 - 2.8. Linguagem de formatação
 - 2.9. Técnicas de indexação
3. Parametrização PORBASE 4.0
 - 3.1. Características gerais da parametrização portuguesa
 - 3.2. Estrutura e organização dos ficheiros
 - 3.3. O formato UNIMARC na parametrização PORBASE
 - 3.4. Folhas de recolha de dados
 - 3.5. Pesquisa interactiva
 - 3.6. Impressão de listagens
 - 3.7. Segurança e troca de registos
4. Gestão de bases de dados em Mini-Micro CDS/ISIS

Bibliografia

- Advances in Library Automation and Networking*. Greenwich, Jai Press, 1988.
- ALBERICO, Ralph - *Expert Systems for Reference and Information Retrieval*. Westport, Meckler, cop. 1990.
- ALURI, Rao - *Subject Analysis in Online Catalogs*. Englewood, Libraries Unlimited, 1991.
- ANNUAL CONFERENCE ON SMALL COMPUTERS IN LIBRARIES, 3, London, 1989 - *Scil'89 International*. Westport, Meckler, cop. 1989.
- Aplicação da Inteligência Artificial à Gestão da Informação*. Lisboa, LNETI, 1987.
- The Application of Expert Systems in Libraries and Information Centres*. London, Bowker-Saur, 1992.
- AULD, Lawrence W. S. - *Electronic Spreadsheets for Libraries*. Phoenix, Oryx Press, 1986.
- AUSTER, Ethel - *Managing Online Reference Services*. New York, Neal-Schuman, 1986.
- BEISER, Karl - *Essential Guide to DBase IV in Libraries*. Westport, Meckler, 1991.
- BEISER, Karl - *The Operating System*. Westport, Meckler, cop. 1989.
- Bibliografia Brasileira sobre Automação em Bibliotecas e Sistemas de Informação*. São José dos Campos, [s. n.], 1986.

- BIERMAN, Kenneth John - *Automation and the Small Library*. Chicago, American Library Association, 1982.
- BINDER, Michael B. - *Videotex and Telefax*. London, Jai Press, 1985.
- BOSS, Richard W. - *Automation Library Acquisitions*. London, Knowledge Industry Publications, 1982.
- BOULET, Anne - *Informatique et Bibliothèques*. Paris, Éditions du Cercle de la Librairie, 1986.
- BRANDT, D. Scott - *Unix and Libraries*. Westport, Meckler, 1991.
- BROPHY, Peter - *Cobol Programming*. London, Clive Bingley, 1976.
- BROPHY, Peter - *Management Information and Decision Support Systems in Libraries*. Aldershot, Gower, 1986.
- BUCHLEY, Jo Ann - *Database Management Systems*. Westport, Meckler, 1986.
- CHEN, Ching-Chin - *Micro-Computers in Libraries*. New York, Neal-Schuman, 1982.
- CLAYTON, Marlene - *Managing Library Automation*. Aldershot, Gower, 1987.
- Closing the Catalog*. Phoenix, Oryx Press, 1980.
- COLLIER, Mel - *Microcomputer Software for Information Management*. Aldershot, Gower, 1986.
- Computing, Electronic Publishing and Information Technology*. New York, The Haworth Press, 1988.
- CONFERENCE ON COMPUTERS IN LIBRARIES, 4, London, 1990 - *Computers in Libraries International 90*. Westport, Meckler, cop. 1990.
- CONFERENCE [ON] COMPUTERS IN LIBRARIES, 5, Crystal City, 1990 - *Computers in Libraries 90*. Westport, Meckler, cop. 1990.
- COPE, Gabriele E. - *Coping with the OCLC Subsystems*. Lincoln, Ego Books, 1986.
- CORBIN, John - *Implementing the Automated Library System*. Phoenix, Oryx Press, 1988.
- COWLEY, Rod - *ALS*. Aldershot, Gower, 1988.
- CRAWFORD, Walt - *MARC for Library Use*. New York, Knowledge Industry Publications, 1984.
- DAILY, Jay E. - *Staff Personality Problems in the Library Automation Process*. Littleton, Libraries Unlimited, 1985.
- DAVIS, Charles H. - *Illustrative Computer Programming for Libraries*, 2nd ed., London, Aldwych Press, 1981.
- DESMARAIS, Norman - *Acquisitions Systems for Libraries*. Westport, Meckler, cop. 1988.
- DESMARAIS, Norman - *The Librarian's CD-ROM Handbook*. Westport, Meckler, 1989.
- DEWEY, Patrick R. - *101 Software Packages to Use in Your Library*. Chicago, American Library Association, 1987.
- DEWEY, Patrick R. - *Buying and Installing Generic Software for Library Use*. Westport, Meckler, 1987.
- DEWEY, Patrick R. - *Software for Library Applications*. Westport, Meckler, cop. 1987.
- Dobis/Libis*. Aldershot, Gower, 1990.
- EATON, Nancy L. - *CD-ROM and Other Optical Information Systems*. Phoenix, Oryx Press, 1989.
- EPLER, Doris M. - *Online Searching Goes to School*. Phoenix, Oryx Press, 1989.
- FENSTERER, Richard - *Communications and Networking*. Westport, Meckler, cop. 1988.
- FOULKES, John - *Downloading Bibliographic Records*. Aldershot, Gower, 1986.
- GELLATLY, Peter - *The Management of Serials Automation*. New York, The Haworth Press, 1982.
- GELLATLY, Peter - *Serials Librarianship in Transition*. New York, The Haworth Press, 1986.
- GLUCK, Myke - *Hypercard, Hypertext, and Hypermedia for Libraries and Media Centers*. Englewood, Libraries Unlimited, 1989.
- GOSLING, Jane - *SWALCAP*. Aldershot, Gower, 1987.
- GOURDIER, Annie - *Les Systèmes de Gestion de Bibliothèques*. Paris, A Jour, 1991.

- GROSCH, Audrey N. - *Distributed Computing and the Electronic Library*. New York, Knowledge Industry Publications, 1985.
- HAGLER, Ronald - *The Bibliographic Record and Information Technology*. Chicago, American Library Association, 1982.
- HUNTER, Eric J. - *The ABC Basic*. London, Clive Bingley, 1985.
- HUNTER, Eric J. - *Computerized Cataloguing*. London, Clive Bingley, 1985.
- Influencing the System Designer. On Line Public Access to Library Files*. Oxford, Elsevier Advanced Technology Publications, cop. 1988.
- Integrated Online Library Catalogs*. Westport, Meckler, cop. 1991.
- ISDS Manual*. Paris, ISDS International Centre, 1983.
- JACK, Robert F. - *Data Communications*. Westport, Meckler, 1987.
- JONES, Keith E. - *UFICA*. Aldershot, Gower, 1989.
- KEENAN, Stella - *How to Go On-line*. Wetherby, British Library Board, 1980.
- KERSHNER, Lois M. - *Forms for Automated Library Systems*. New York, Neal-Schuman Publishers, cop. 1988.
- KESNER, Richard M. - *Automation for Archivists and Record Managers*. Chicago, American Library Association, 1984.
- KESNER, Richard M. - *Microcomputer Applications in Libraries*. Westport, Greenwood Press, 1984.
- KIMBER, R. T. - *Automation in Libraries*, 2nd ed., Oxford, Pergamon Press, 1974.
- LANE, Elizabeth S. - *Microcomputer Management & Maintenance for Libraries*. Westport, Meckler, cop. 1990.
- LAPIER, Cynthia B. - *The Librarian's Guide to WordPerfect 5.0*. Westport, Meckler, 1990.
- LEITE, João Emanuel Cabral - *Informática Documental*. Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1986.
- Library Computer and Technology Specialists*. Westport, Meckler, cop. 1991.
- The Library Micro Consumer Mrc's Guide to Library Software*. Atlanta, Metrics Research Corporation, 1986.
- LONGO, Maria Brunela - *Le Basi dell'Automazione in Biblioteca*. Milano, Editrice Bibliografica, 1983.
- LUMEK, Roberta - *Information Technology and Libraries*. Bradford, MCB University Press, 1984.
- MACEK, Rosanne M. - *The Library Macintosh*. Westport, Meckler, 1988.
- MCQUEEN, Judy - *Videodisc and Optical Digital Disk Technologies and their Applications in Libraries*. Chicago, American Library Association, 1986.
- MANHEIMER, Martha L. - *OCLC*, 2nd ed., New York, Neal-Schuman, 1986.
- MARMION, Dan - *The OCLC Workstation*. Westport, Meckler, 1989.
- MATTHEWS, Joseph R. - *Automated Circulation*. Chicago, American Library Association, 1984.
- MATTHEWS, Joseph R. - *Choosing an Automated Library System*. Chicago, American Library Association, 1982.
- MATTHEWS, Joseph R. - *Directory of Automated Library Systems*. New York, Neal-Schuman, 1985.
- MELIN, Nancy Jean - *The Hardware*. Westport, Meckler Publishing, cop. 1985.
- MILES, Susan Goodrich - *Library Application Software*. Westport, Meckler, 1986.
- MILLIOT, Jim - *Micros at Work*. New York, Knowledge Industry Publications, 1985.
- NELSON, Nancy Melin - *Library Applications of Optical Disk and CD-ROM Technology*. Westport, Meckler, 1987.
- 101 Uses of DBase in Libraries*. Westport, Meckler, 1990.
- The Online Catalogue*. London, The Library Association, 1989.
- PLAISTER, Jean M. - *Computing in Laser*. London, The Library Association, 1982.

- POLLY, Jean Armour - *Hardware*. Westport, Meckler Publishing Corporation, cop. 1987.
- POLLY, Jean Armour - *Public Technology*. Westport, Meckler Publishing Corporation, cop. 1986.
- POTTER, William Gray - *Serials Automation for Acquisition and Inventory Control*. Chicago, American Library Association, 1982.
- Public Access CD-ROMs in Libraries*. Westport, Meckler, cop. 1990.
- REYNOLDS, Dennis - *Automatización de Bibliotecas*. Madrid, Fundación German Sanchez Ruiperez, 1989.
- RICE, James - *Introduction to Library Automation*. Littleton, Libraries Unlimited, 1984.
- ROWLEY, Jennifer E. - *Computers for Libraries*. New York, K. G. Saur, 1980.
- ROWLEY, Jennifer E. - *Mechanised In-House Information Systems*. London, Clive Bingley, 1979.
- ROWLEY, Jennifer E. - *Organising Knowledge*. Aldershot, Gower, 1987.
- SAFFADY, William - *Computer Output Microfilm*. Chicago, American Library Association, 1978.
- SAFFADY, William - *Introduction to Automation for Librarians*, 2nd ed., Chicago, American Library Association, 1989.
- SAMUELS, Alan R. - *Shareware for Library Applications*. Westport, Meckler, 1988.
- SCHUYLER, Michael - *The Systems Librarian Guide to Computers*. Westport, Meckler, cop. 1981.
- SLYPE, Georges van - *Systèmes Documentaires et Ordinateur*. Paris, Les Éditions d'Organisation, 1973.
- SWERSEY, Patricia Johnson - *Spreadsheets for the IBM*. Westport, Meckler, 1987.
- TEDD, Lucy A. - *Introduction to Computer-Based Library Systems*, 2nd ed., Chichester, John Wiley and Sons, 1985.
- TEDD, Lucy A. - *The Teaching of On Line Cataloguing and Searching and the Use of New Technology in UK Schools of Librarianship and Information Services*. Wetherby, The British Library Board, 1981.
- The USMARC Format for Holdings and Locations*. New York, The Haworth Press, 1988.
- WALTON, Robert A. - *Directory of Microcomputer Software for Libraries*. Phoenix, Oryx Press, 1986.
- WEBB, T. D. - *In-House Option*. New York, The Haworth Press, 1987.
- WESTLAKE, Duncan R. - *GEAC*. Aldershot, Gower, 1987.

ORGANIZAÇÃO, PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO II (anual)

Docente: Dr^a Elisa Cerveira

1. Gestão de pessoal
 - 1.1. A comunicação
 - 1.2. A motivação
 - 1.3. A liderança
 - 1.4. Recrutamento, selecção, avaliação e formação de pessoal
2. Os utilizadores
 - 2.1. Determinação das necessidades
 - 2.2. Motivação e atitudes
 - 2.3. Sensibilização e formação
3. Planificação e avaliação de serviços e sistemas
 - 3.1. As rotinas institucionais
 - 3.2. A informatização dos serviços e a rentabilização de meios
 - 3.3. Estatísticas e padrões
 - 3.4. Noções de gestão orçamental

Bibliografia

- Acquisition, Budgets and Material Costs. Issues and Approaches.* New York, The Haworth Press, 1988.
- ADBS - *Manuel du Bibliothécaire Documentaliste dans les Pays en Développement.* Paris, Presses Universitaires de France, 1977.
- ANDERSON, A. J. - *Problems in Library Management.* Littleton, Libraries Unlimited, 1981.
- ASHWORTH, Wilfred - *Manual de Bibliotecas Especializadas e de Serviços Informativos*, 2^a ed., Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1981.
- ATHERTON, Pauline - *Manuel pour les Systèmes et Services d'Information.* Paris, UNESCO, 1977.
- COHEN, Aaron; COHEN, Elaine - *Designing and Space Planning for Libraries. A Behavioural Guide.* New York, R. R. Bowker, 1979.
- DEAN, John - *Planning Library Education Programmes.* London, André Deutsch, 1972.
- DOUGHERTY, Richard; HEINRITZ, Fred J. - *Scientific Management of Library Operations.* Metuchen, The Scarecrow Press, 1982.
- EDWARD, Ronald J. - *In Service Training in British Libraries. Its Development and Present Practice.* London, The Library Association, 1977.
- FJALLBRANT, Nancy; MALLEY, Ian - *User Education in Libraries.* London, Clive Bingley, 1984.
- GASCUEL, Jacqueline - *Um Espaço para o Livro. Como Criar, Animar ou Renovar uma Biblioteca.* Lisboa, Publicações D. Quixote, 1987.
- GUINCHAT, Claire; MENDOU, Michel - *Sciences et Techniques de l'Information et de la Documentation.* Paris, Les Presses de l'UNESCO, 1981.

- JONES, Ken - *Conflict and Change in Library Organisation. People, Power and Service*. London, Clive Bingley, 1984.
- JONES, Noragh; JORDAN, Peter - *Staff Management in Library and Information Work*. Aldershot, Gower, 1982.
- KAST, Fremont E.; ROSENZWEIG, James E. - *Organização e Administração. Um Enfoque Sistémico*. S. Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1976.
- LANCASTER, F. W. - *Principes Directeurs pour l'Évaluation des Systèmes et Services d'Information*. Paris, UNESCO, 1978. (PGI-78/WS/18)
- LINDSEY, Jonathan A. - *Performance Evaluation. A Management Basic for Librarians*. Phoenix, Oryx Press, 1986.
- MALLEY, Ian, ed. - *Educating the User. Papers Given at a Two Day Course Held at the Library Association*. London, The Library Association, 1979.
- RIZZO, John R. - *Management for Librarians. Fundamentals and Issues*. Westport, Greenwood Press, 1980.
- SHIMMON, Rosse, ed. - *A Reader in Library Management*. London, Clive Bingley, 1976.
- WILLS, Gordon; OLDMAN, Christine - *Developing the Librarian as a Manager*. Bradford, MBC, 1981.

FONTES DE INFORMAÇÃO (1º semestre)

Docente: Dr^a. Elisa Cerveira

1. O conceito de "fontes de informação"
2. Tipos de fontes de informação; sua caracterização
 - 2.1. A informação oral
 - 2.2. A informação "escrita"
3. Os documentos como fontes de informação
 - 3.1. Documentos primários, secundários e terciários
4. A pesquisa documental
 - 4.1. Selecção das "fontes de informação"
 - 4.2. Selecção da informação pesquisada: a qualidade e a quantidade
 - 4.3. Rapidez e exaustividade da pesquisa
 - 4.4. Análise de situações específicas

Bibliografia

- DE KETELE, Jean Marie; ROEGIERS, Xavier - *Méthodologie du Recueil d'Informations*. Bruxelles, De Boeck, cop. 1991.
- ENGRAND, Jean-Claude - *Documentique. La Pratique du Document*. Paris, Les Éditions d'Organisation, 1989.
- GONDRAND, François - *L'Information dans les Entreprises et les Organisations*. Paris, Les Éditions d'Organisation, 1990.
- GUINCHAT, Claire; MENU, Michel - *Introduction Générale aux Sciences et Techniques de l'Information et de la Documentation*, 1^{ère} ed., 2^{ème} réimpr., Paris, Les Presses de l'UNESCO, 1985.
- GUINCHAT, Claire; SKOURI, Yoland - *Guide Pratique des Techniques Documentaires*. Paris, EDICEF, cop. 1989.
- LEFORT, Geneviève - *Savoir se Documenter*. Paris, Les Éditions d'Organisation, 1990.

CODICOLOGIA
(1º semestre - opção)

Docente: Prof. Doutor Aires A. Nascimento

(Ver p. 37)

LATIM
(1º semestre - opção)

Docente: Drª Ana Paula Quintela

(Ver p. 40-42)

LEGISLAÇÃO E NOÇÕES DE DIREITO PARA ARQUIVOS
(1º semestre - opção)

Docente: Dr. Rui Daniel Ferreira

(Ver p. 38-39)

HISTÓRIA DO LIVRO

(2º semestre)

Docente: Drª Maria de Fátima Vila Pouca e Cunha

- I. Breve panorâmica da história do livro
 1. Origem do livro
 2. Suportes
 3. Escritas
- II. O livro antigo
 1. O manuscrito
 - 1.1. Características
 - 1.2. A ilustração
 2. A gravura
 - 2.1. Gravura sobre madeira ou xilogravura
 - 2.2. Gravura em metal
 3. A invenção tipográfica
 - 3.1. O incunábulo
 - 3.2. O livro impresso antigo
 - 3.2.1. Características externas e internas
- III. O livro impresso em Portugal
 1. A tipografia em Portugal
 2. Os incunábulos portugueses
 3. A gravura em Portugal
- IV. Difusão e comércio do livro
- V. Visitas de estudo
 1. Museu do livro (Biblioteca Nacional)
 2. A uma tipografia e Encadernação

Bibliografia

- FEVRE, Lucien; MARTIN, Henri-Jean - *L'Apparition du Livre*. Paris, Éditions Albin Michel, 1958.
- ILINE, M. - *O Homem e o Livro. História dos Livros*. Lisboa, Cosmos, 1941.
- LABARRE, Albert - *Histoire du Livre*. Paris, Presses Universitaires de France, 1970.
- MCMURTRIE, Douglas C. - *O Livro. Impressão e Fabrico*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1969.
- PEIXOTO, Jorge - *Técnica Bibliográfica*. Coimbra, Atlântida, 1961-1962. 2 vol.

CONSERVAÇÃO E RESTAURO
(2º semestre)

Docente: Dr^a Maria da Conceição Lopes Casanova

(Ver p. 47-48)

LEITURA PÚBLICA (2º semestre - opção)

Docente: Dr. Henrique Barreto Nunes

1. Hábitos de leitura em Portugal
2. A Biblioteca Pública: o "Manifesto" da UNESCO e os "Fins e Objectivos da Biblioteca Pública" da Library Association
3. Leitura Pública: conceito, objectivos
4. A Leitura Pública em Portugal
 - 4.1. Breve resenha histórica
 - 4.2. Política nacional de Leitura Pública
 - 4.2.1. O relatório "Leitura Pública: Rede de Bibliotecas Municipais (1986)"
 - 4.2.2. O papel do Instituto Português do Livro e da Leitura
 - 4.2.3. Legislação
 - 4.2.4. O contrato-programa com os municípios
 - 4.2.5. "Programa de apoio às bibliotecas municipais" (1989)
5. Bibliotecas municipais de leitura pública
 - 5.1. Programa
 - 5.2. Construção
 - 5.3. Equipamento
 - 5.4. Fundos bibliográficos e audiovisuais
 - 5.4.1. Breve referência à actividade editorial em Portugal
 - 5.5. Pessoal
 - 5.6. Organização e funcionamento
 - 5.7. Animação
 - 5.8. Rede concelhia
 - 5.9. Relações com a comunidade e com a escola
 - 5.10. Cooperação

Bibliografia

- ASSOCIATION DES BIBLIOTHÉCAIRES FRANÇAIS - *Le Métier de Bibliothécaire*, 8ª. ed. ref., Paris, Promodis, 1988.
- BISBROUCK, M. F. - *La Bibliothèque dans la Ville*. Paris, Moniteur, 1984.
- CABRAL, Luís; REAL, Manuel - *A Biblioteca Pública*. Lisboa, BAD, 1982.
- CARRION GUTIEZ, Manuel - *Manual de Bibliotecas*. Madrid, Fundación German Sanchez Ruiperez, 1988.
- FIGUEIREDO, Fernanda Eunice - *Biblioteca Pública: o que é?* Palmela, Câmara Municipal, 1989.
- FREITAS, Eduardo de; SANTOS, M. Lurdes Lima dos - *Hábitos de Leitura em Portugal: Inquérito Sociológico*. Lisboa, D. Quixote, 1991.
- GASCUEL, Jacqueline - *Um Espaço para o Livro*. Lisboa, D. Quixote, 1987.
- GOMES, Marie Odile - *Les Bibliothèques Municipales Portugaises*. Villeurbanne, ENSB, 1990.

- GORDO, Ana Paula; PORTILHEIRO, Joaquim - *A Rede de Bibliotecas de Leitura Pública. Construção/Recuperação de Edifícios*, in "CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 3º, Lisboa, 1990 - Actas", vol. 1, Lisboa, BAD, 1990, p. 483-508.
- INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS - *Orientações para as Bibliotecas Públicas*. Madrid, Ministério de Cultura, 1988.
- Os Jovens e a Leitura*. Lisboa, Círculo de Leitores, 1991.
- Leitura Pública: Balanço e Perspectivas*, in "CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 4º, Braga, 1992 - Informação, Ciência e Cultura. Bibliotecas e Arquivos para o Ano 2000. Actas", vol. 1, Braga, BAD, 1992, p. 554-625; vol. 2, p. 405-529.
- THE LIBRARY ASSOCIATION - *Fins e Objectivos da Biblioteca Pública*. "Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação", Lisboa, 2 (1) 1984, p. 95-96.
- MOURA, Maria José - *Para uma Política de Leitura Pública*, in "CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 2º, Coimbra, 1987 - A Integração Europeia: um Desafio à Informação. Actas". Coimbra, Livraria Minerva, 1987, p. 521-528.
- MOURA, Maria José, coord. - *Leitura Pública: Rede de Bibliotecas Municipais*. Lisboa, Secretaria de Estado da Cultura, 1986.
- MOURA, Maria José, coord. - *Plano de Apoio às Bibliotecas Municipais: Relatório Complementar*. Lisboa, Secretaria de Estado da Cultura, 1987.
- NUNES, Henrique Barreto - *A Biblioteca e a Memória da Vida Local*, in "Leitura Pública". Vila Nova de Famalicão. Câmara Municipal, 1989, p. 15-20. (Sep.)
- NUNES, Henrique Barreto - *A Biblioteca e o Quotidiano: Memórias, Afectos e Algumas Banalidades*. "Forum", Braga, 6, Out. 1989, p. 93-102.
- NUNES, Henrique Barreto - *Bibliotecas Públicas em Portugal (1986-1989)*. "Forum", Braga, 9/10, 1991, p. 3-43.
- NUNES, Henrique Barreto, et al. - *Bibliotecas e Leitura Pública em Tempo de Mudança*. Porto, BAD, 1986.
- PARMEGIANI, C. A., dir. - *Livres et Bibliothèques pour Enfants*. Paris, Cercle de la Librairie, 1985.
- PATTE, Geneviève - *Laissez-les Lire! Les Enfants et les Bibliothèques*. Paris, Ed. Ouvrières, 1983.
- PENSATO, Rino; MONTANARI, Valerio - *Le Fonti Locali in Biblioteca*. Milano, Ed. Bibliografica, 1984.
- PORTUGAL. Instituto Português do Livro e da Leitura - *Programa de Apoio às Bibliotecas Municipais*. Lisboa, IPL, 1992.
- SEIBEL, B. - *Bibliothèques Municipales et Animation*. Paris, Dalloz, 1983.
- SILVA, Vera - *Como Fazer o Programa para a Construção de uma Biblioteca Pública Municipal*. Lisboa, Instituto Português do Livro e da Leitura, 1987.
- UNESCO - *Manifeste de l'UNESCO sur la Bibliothèque Publique*. "Bulletin de l'UNESCO à l'Intention des Bibliothèques", Paris, 26 (3) Mai-Juin 1972, p. 138-140. (Tradução portuguesa in CABRAL, Luís..., o. c.)
- USHERWOOD, Bob - *The Visible Library*. London, The Library Association, 1982.

CATALOGAÇÃO DO LIVRO ANTIGO
(2º semestre - opção)

Docente: Drª Maria de Fátima Vila Pouca e Cunha

(Ver p. 49-50)

ÍNDICE DOS PROGRAMAS

Arquivologia	34
Arquivos Administrativos	17
Bibliografia	22
Catálogoação I	5
Catálogoação II	54
Catálogoação do Livro Antigo	49
Codicologia	37
Conservação e Restauro	47
Diplomática	46
Fontes de Informação	64
História do Livro	68
Indexação por Assuntos I	7
Indexação por Assuntos II	56
Informática Documental I	10
Informática Documental II	58
Informática para Arquivos	44
Instituições e Documentos	13
Latim (1º ano)	19
Latim (2º ano)	40
Legislação e Noções de Direito para Arquivos	38
Leitura Pública	70
Metodologia da Investigação em Bibliotecas e Arquivos	24
Organização, Planeamento e Administração I	11
Organização, Planeamento e Administração II (Arquivo)	28
Organização, Planeamento e Administração II (Doc. e Bibl.)	62
Paleografia	32
Sociologia da Informação	15
Tecnologia Documental	21

